

# Indicadores IBGE

Contas Nacionais Trimestrais  
Indicadores de Volume e Valores Correntes

Nova Série

julho/setembro 2009



Presidente da República  
Luiz Inácio Lula da  
Silva

Ministro de Planejamento,  
Orçamento e Gestão  
Paulo Bernardo Silva

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo  
Sérgio da Costa Côrtes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULA RES**

Diretoria de Pesquisas  
Wasmália Socorro  
Barata Bivar

Diretoria de Geociências  
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática  
Paulo César Moraes  
Simões

Centro de Documentação e  
Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências  
Estatísticas  
Sérgio da Costa Côrtes  
(interino)

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas  
Nacionais  
Roberto Luís Olinto  
Ramos

### **EQUIPE TÉCNICA - CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS**

Gerente: Rebeca de La  
Rocque Palis

Colaboradores:

Amanda Rodrigues  
Tavares  
Carlos Cesar  
Bittencourt Sobral  
Carmen Maria  
Gadea de Souza

Claudia Dionisio  
Estérmino  
Cristiano de  
Almeida Martins  
Daniel de Santana  
Vasconcelos  
Douglas Moura  
Guanabara  
Guilherme Silva  
Telles Júnior  
Gustavo Chalhoub  
Garcez  
Júlia Gontijo Vale  
Katia Namir  
Machado Barros  
Luciene Rodrigues  
Kozovits  
Marcio Resende  
Ferrari Alves  
Paulo Roberto Sant  
Anna Junior  
Rangel Galinari  
Ricardo Montes de  
Moraes  
Ricardo Ramos  
Zarur  
Sandra Rosa  
Pereira  
Sheila Cristina  
Zani  
Teresa Cristina  
Bastos  
Vera Lúcia Duarte  
Magalhães

informática:

Carlos Alberto  
Mendonça dos Santos  
Humberto Lopes  
José Luiz de  
Moraes Louzada

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego  
Estatística da produção  
agrícola \*  
Estatística da produção  
pecuária \*  
Pesquisa industrial mensal:  
produção física Brasil  
Pesquisa industrial mensal  
produção física regional

Pesquisa industrial mensal:  
emprego, salário e valor da  
produção

Pesquisa mensal de  
comércio  
Sistema nacional de índices  
de preços ao consumidor:  
IPCA-E

Sistema nacional de índices  
de preços ao consumidor:  
INPC - IPCA

Sistema nacional de  
pesquisa de custos e índices  
da construção civil

Contas nacionais trimestrais:  
indicadores de volume e  
valores correntes

\* Continuação de: Estatística  
da produção agropecuária, a  
partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a  
divulgação de indicadores  
sobre trabalho e  
rendimento, indústria e  
preços, o periódico  
**Indicadores IBGE**  
incorporou no decorrer da  
década de 80 informações  
sobre agropecuária e produto  
interno bruto. A partir de  
1991, foi subdividido em  
fascículos por assuntos  
específicos, que incluem  
tabelas de resultados,  
comentários e notas  
metodológicas. As  
informações apresentadas  
estão disponíveis em  
diferentes níveis geográficos:  
nacional, regional e  
metropolitano, variando por  
fascículo.

**CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS  
INDICADORES DE VOLUME E VALORES CORRENTES  
2009 – NOVA SÉRIE**

**ÍNDICE**

<b>I. REVISÃO DAS SÉRIES TRIMESTRAIS.....</b>	<b>.....</b>
<b>II. RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2009.....</b>	<b>.....</b>
A) TAXA TRIMESTRE CONTRA TRIMESTRE IMEDIATAMENTE ANTERIOR (COM AJUSTE SAZONAL).....	.....
B) TAXA TRIMESTRAL EM RELAÇÃO AO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR.....	10
C) TAXA ACUMULADA AO LONGO DO ANO (EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR).....	13
D) TAXA ACUMULADA NOS ÚLTIMOS QUATRO TRIMESTRES (EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR).....	15
<b>III. VALORES CORRENTES E CONTA ECONÔMICA TRIMESTRAL.....</b>	<b>18</b>
A) VALORES CORRENTES.....	18
B) CONTA ECONÔMICA TRIMESTRAL.....	20
<b>ANEXO.....</b>	<b>25</b>
NOTAS METODOLÓGICAS.....	25
INDICADORES DIVULGADOS.....	26
TABELAS.....	27
GLOSSÁRIO.....	35
COLABORADORES EXTERNOS.....	39

## I. Revisão das Séries Trimestrais

Na divulgação do terceiro trimestre de cada ano é realizada uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes. O ano anterior, nesse caso 2008, e o primeiro e segundo trimestres do ano corrente (2009) são recalculados incorporando as mudanças de ponderação. No mesmo momento são introduzidas, nas séries trimestrais, atualizações nas séries de dados adotadas e, se for o caso, aperfeiçoamentos metodológicos. As alterações realizadas são apresentadas na divulgação, de modo a enfatizar a transparência dos dados.

Os resultados apresentados nesta divulgação, referentes a 2008 e 2009, foram revistos nos seguintes pontos:

- Atualização em 2008 dos pesos segundo os resultados de 2007 do Sistema de Contas Nacionais Anuais;
- Aplicação do algoritmo Denton<sup>1</sup> para ajustar as séries de valor adicionado por atividade aos dados das Contas Nacionais Anuais;
- As séries de dados utilizadas no cálculo das Contas Nacionais Trimestrais que apresentaram revisões foram atualizadas como, por exemplo, o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA-IBGE), as pesquisas trimestrais da pecuária (Abate, Aves, Leite e Ovos), a Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF), os dados de saúde, de telecomunicações e do consumo de energia elétrica, entre outros;
- Em 2008, o índice de volume do valor adicionado da Administração Pública sofreu revisão devido à mudança de fonte no cálculo da ocupação da atividade, adotando os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD-IBGE), em substituição à série da Pesquisa Mensal de Emprego (PME-IBGE)<sup>2</sup>;
- Com a divulgação da PNAD para 2008, o índice de volume do valor adicionado da atividade Serviços Imobiliários e Aluguel foi revisto. Como na compilação das contas nacionais anuais, foi utilizado o modelo de imputação de aluguel para o ano e depois esses valores foram trimestralizados. Para os trimestres de 2009, o modelo trimestral de projeção do aluguel foi atualizado.
- O índice de volume de algumas atividades de serviços sofreram revisão em razão da incorporação dos dados das ocupações da PNAD de 2008 em substituição aos dados da Pesquisa Mensal de Emprego (PME-IBGE).

---

<sup>1</sup> O algoritmo de Denton é um procedimento de minimização que ajusta as séries divulgadas aos novos totais anuais evitando o que se chama de efeito “degrau”, ou seja, faz com que a diferença entre o primeiro trimestre de um ano e o quarto trimestre do ano anterior não seja excessivamente ampliada.

<sup>2</sup> Na primeira compilação das contas trimestrais anuais somente a fonte PME encontra-se disponível.

A tabela I.1, abaixo, mostra a revisão em 2008 das taxas de crescimento do PIB e seus principais componentes pela ótica da oferta.

**Tabela I.1 – Revisão das Taxas de Crescimento - 2008**

	Antes	Após
Agropecuária	5,8	5,7
Indústria	4,3	4,4
Serviços	4,8	4,8
PIB a preços de mercado	5,1	5,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

A tabela I.2, abaixo, mostra a revisão do primeiro e segundo trimestres de 2009 das taxas de crescimento do PIB e seus principais componentes pela ótica da oferta.

**Tabela I.2 – Revisão das Taxas de Crescimento do Trimestre contra o mesmo Trimestre de 2008**

	1º tri 2009		2º tri 2009	
	Antes	Após	Antes	Após
Agropecuária	-1,6	-2,8	-4,2	-4,4
Indústria	-9,3	-10,4	-7,9	-8,6
Serviços	1,7	1,7	2,4	2,0
PIB a preços de mercado	-1,8	-2,1	-1,2	-1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

## II. Resultados do 3º Trimestre de 2009

A Tabela Resumo, a seguir, apresenta os principais resultados para o Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado referentes aos cinco últimos trimestres.

**TABELA RESUMO – Principais resultados do PIB a preços de mercado do 3º trimestre de 2008 ao 3º trimestre de 2009**

Taxas (%)	3º Trim 2008	4º Trim 2008	1º Trim 2009	2º Trim 2009	3º Trim 2009
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior - Tabela 3	6,6	5,1	(-) 2,1	(-) 1,9	(-) 1,7
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores - Tabela 4	6,6	5,1	3,0	1,0	(-) 1,0
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior - Tabela 2	7,1	0,8	(-) 2,1	(-) 1,6	(-) 1,2
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) - Tabela 7	1,1	(-) 2,9	(-) 0,9	1,1	1,3

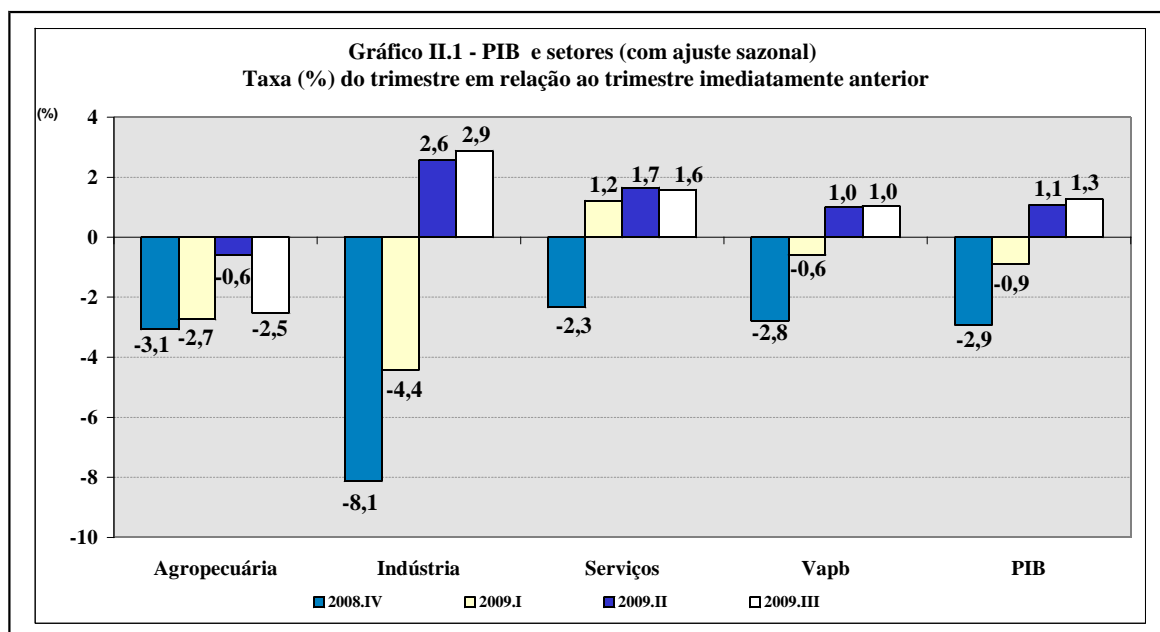
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

## A) TAXA TRIMESTRE CONTRA TRIMESTRE IMEDIATAMENTE ANTERIOR (COM AJUSTE SAZONAL)

TABELA 7 EM ANEXO

O PIB a preços de mercado apresentou crescimento de 1,3% na comparação do terceiro trimestre de 2009 contra o segundo trimestre desse ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. O maior destaque foi a Indústria com crescimento de 2,9%, seguida pelos Serviços que apresentaram variação positiva de 1,6%. Por outro lado, a Agropecuária sofreu retração de 2,5%. Cabe salientar que as séries são sazonalmente ajustadas de maneira direta, ou seja, as séries da Agropecuária, Indústria, Serviços, Valor Adicionado, PIB a preços de mercado, Despesa de Consumo das Famílias, Despesa de Consumo da Administração Pública, Formação Bruta de Capital Fixo, Exportações e Importações de Bens e Serviços são ajustadas individualmente.

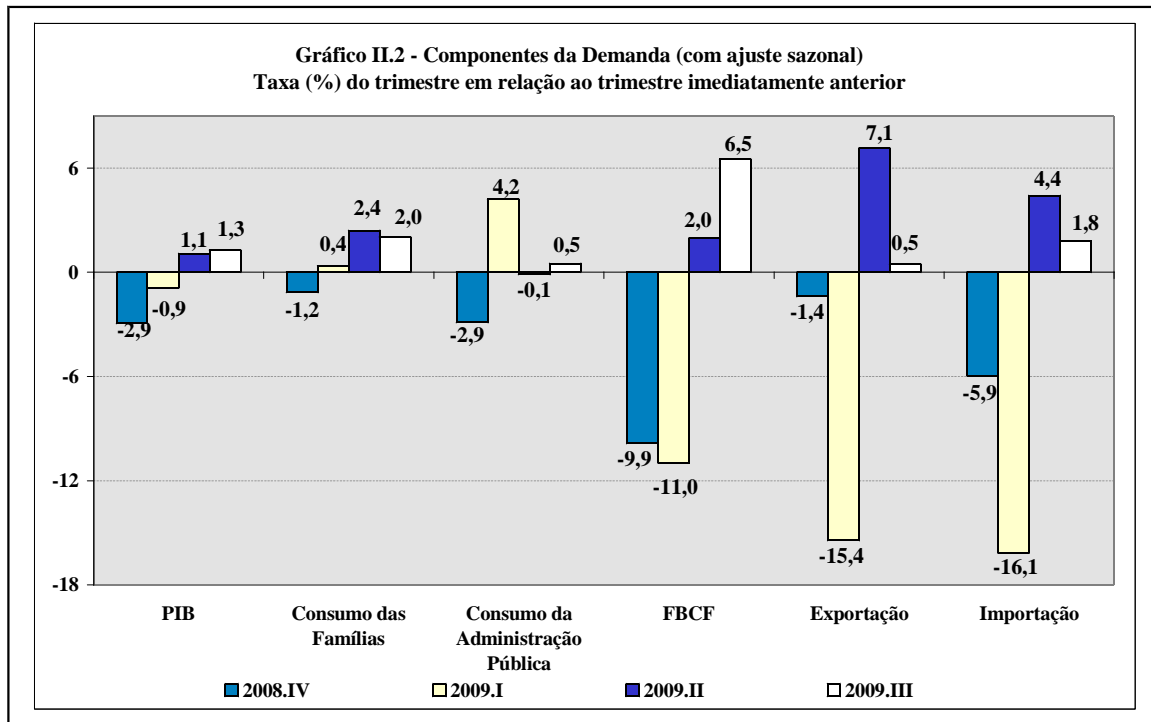
O gráfico II.1, a seguir, apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior do PIB a preços de mercado e de seus principais setores para os últimos quatro trimestres.



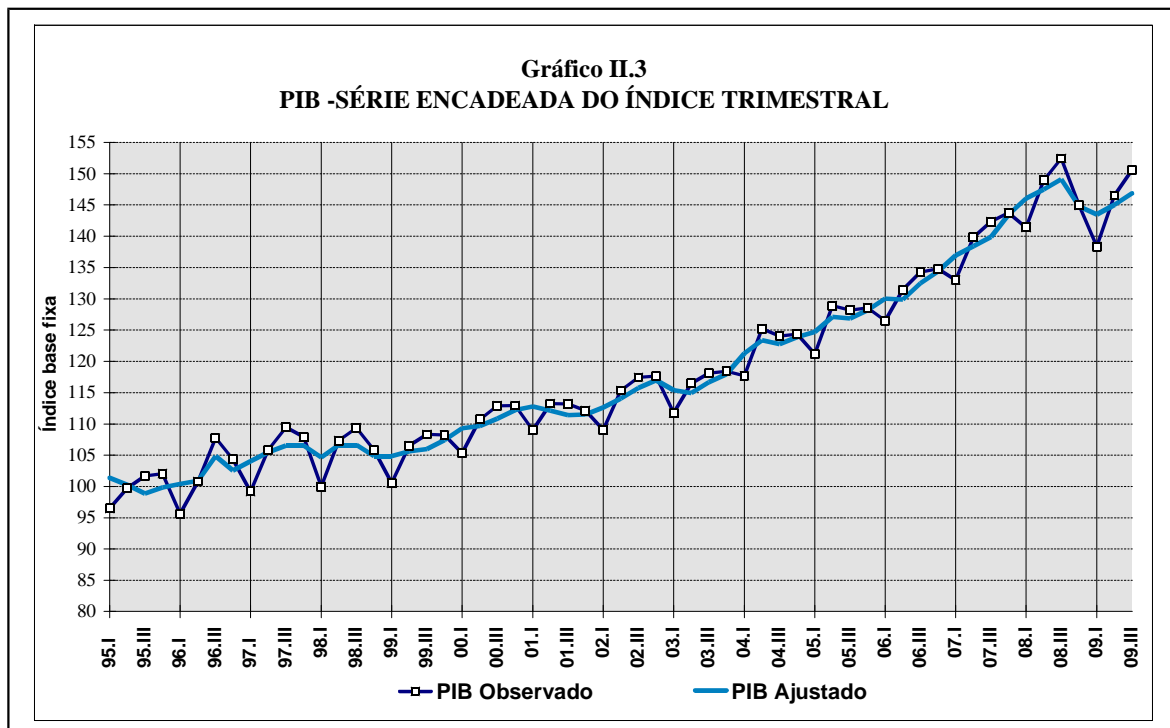
Em relação aos componentes da demanda interna, destaca-se o crescimento da Formação Bruta de Capital Fixo de 6,5% no terceiro trimestre de 2009 em relação ao segundo trimestre. A Despesa de Consumo das Famílias cresceu 2,0%, seguida pela Despesa de Consumo da Administração Pública com elevação de 0,5%. Já pelo lado do setor externo, as Exportações de Bens e Serviços apresentaram variação de 0,5% e as Importações de Bens e Serviços cresceram 1,8%, ambas apresentando o segundo crescimento seguido nessa base de comparação.



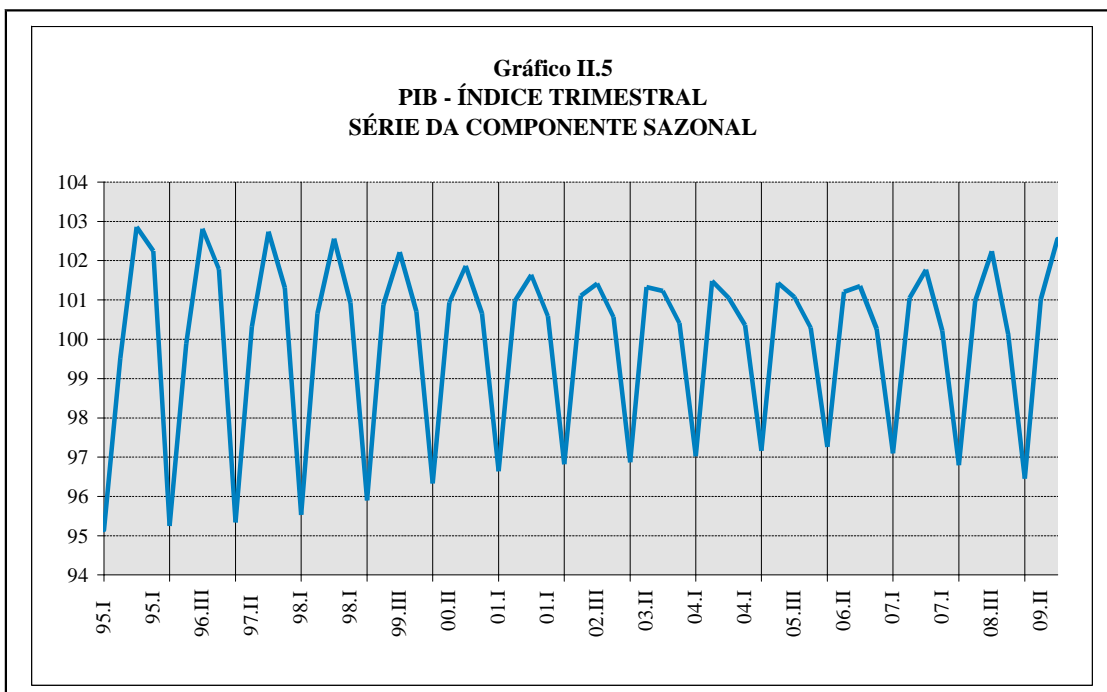
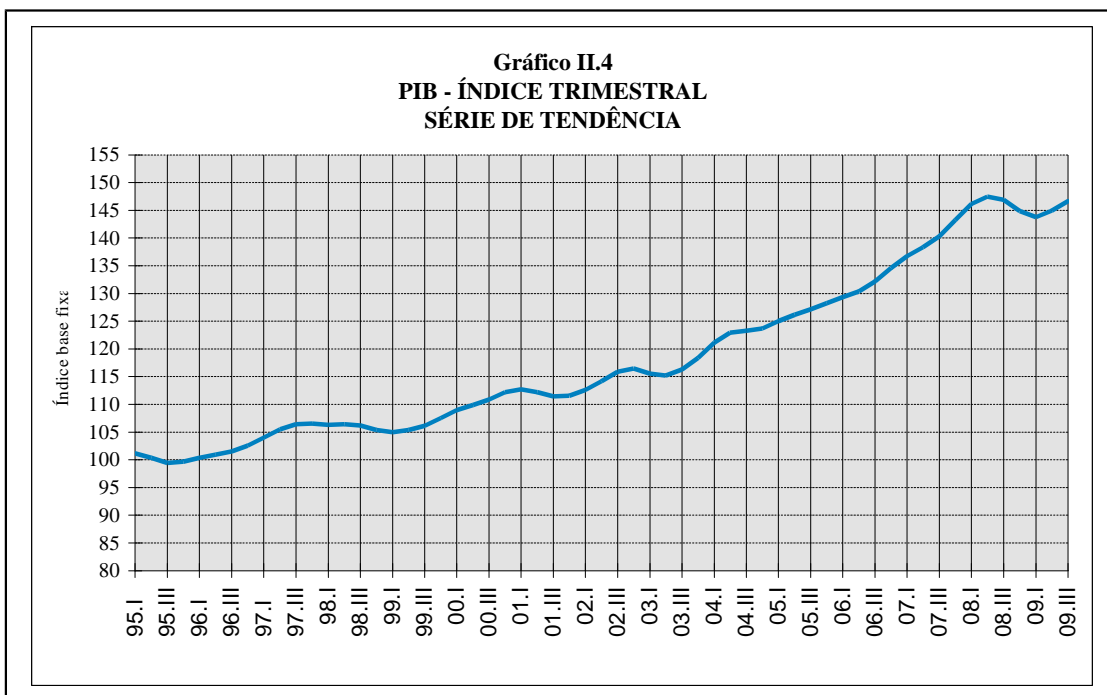
O gráfico II.2, a seguir, apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior dos componentes da demanda para os últimos quatro trimestres.



As séries observadas e ajustadas para o PIB a preços de mercado são apresentadas no gráfico II.3, abaixo.



Abaixo estão apresentados os gráficos II.4 e II.5 mostrando a tendência e a sazonalidade da série do PIB a preços de mercado.



## **B) TAXA TRIMESTRAL EM RELAÇÃO AO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR**

### **TABELA 2 EM ANEXO**

O PIB a preços de mercado apresentou redução de 1,2% no terceiro trimestre de 2009, em relação a igual período de 2008. O Valor Adicionado a preços básicos registrou declínio de 1,1% e os Impostos sobre Produtos uma queda de 2,0%. A redução do volume dos Impostos sobre Produtos acima do decréscimo do valor adicionado deve-se, em grande parte, ao desempenho negativo das Importações de Bens e Serviços.

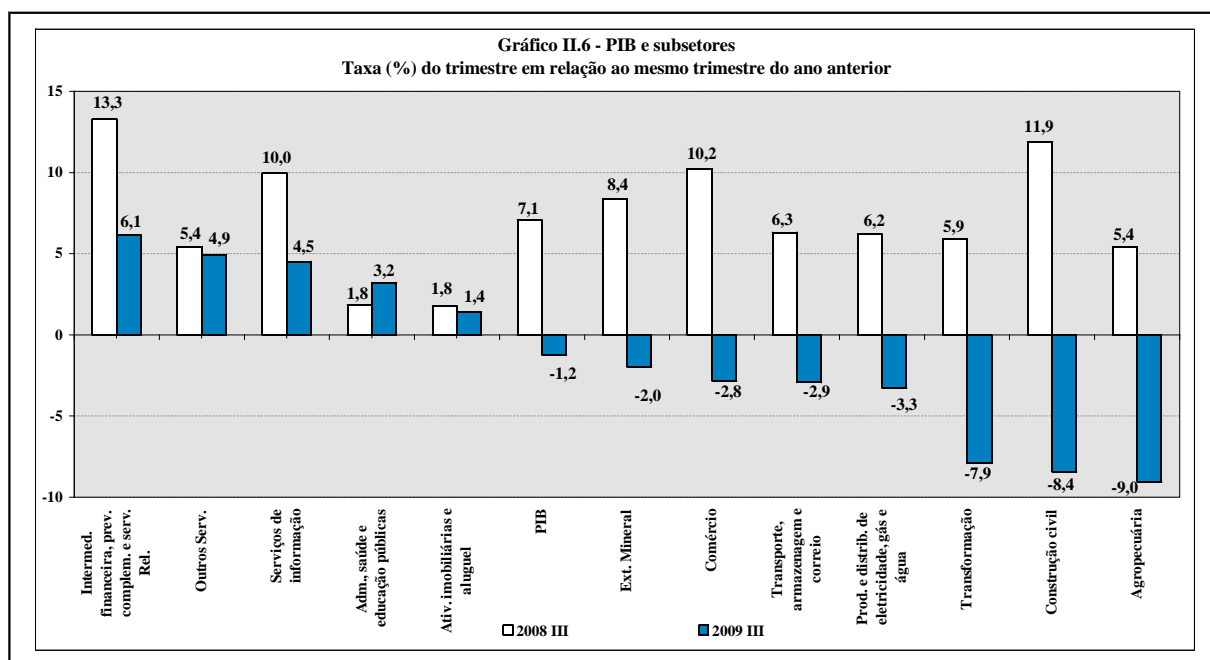
Dentre os setores que contribuem para a geração do Valor Adicionado, os Serviços obtiveram o melhor desempenho com uma taxa positiva de 2,1%. Já a Agropecuária apresentou redução de 9,0%, seguida pela Indústria com queda de 6,9% na comparação com o mesmo trimestre de 2008.

A taxa da Agropecuária, além do desempenho da pecuária e da silvicultura, pode ser explicada pelo desempenho de alguns produtos que possuem safra relevante no trimestre, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE - outubro 2009), divulgado em novembro. Com exceção da cana-de-açúcar, com estimativa de crescimento anual de 6,9% na quantidade produzida, outros produtos com safra significativa nesse período apresentaram uma variação negativa na estimativa de produção em 2009, quando comparada ao ano anterior. É o caso, por exemplo, do trigo em grão (-15,1%), do café em grão (-13,8%), da mandioca (-0,3%) e da laranja (-0,1%).

Na atividade industrial, a variação trimestral do volume do valor adicionado da Construção Civil foi a maior queda (- 8,4%), seguida pela Indústria de Transformação (-7,9%), Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (-3,3%) e a Extrativa Mineral (-2,0%). Essa queda da Extrativa Mineral pode ser explicada, em grande parte, pela queda de 22,1% da produção de minério de ferro, já que houve aumento de 4,8% da produção de petróleo e gás.

O setor de Serviços cresceu 2,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Os maiores destaques foram para Intermediação Financeira e Seguros (6,1%); Outros Serviços (4,9%); Serviços de Informação (4,5%); Administração, Saúde e Educação Pública (3,2%) e Serviços Imobiliários e Aluguel (1,4%). Por outro lado, apresentaram queda Transporte, Armazenagem e Correio (-2,9%) e Comércio (atacadista e varejista) com uma taxa negativa de 2,8%. A atividade Intermediação Financeira e Seguros registrou o maior desempenho dentro do setor de Serviços, com destaque para a elevação, em termos nominais, de 13,5% do saldo de operações de crédito com recursos livres e direcionados do sistema financeiro. O desempenho de Serviços de Informação refletiu o crescimento dos serviços de telefonia móvel e de informática.

O gráfico II.6 apresenta as taxas trimestrais para o PIB e seus principais subsectores, no terceiro trimestre dos anos 2008 e 2009.



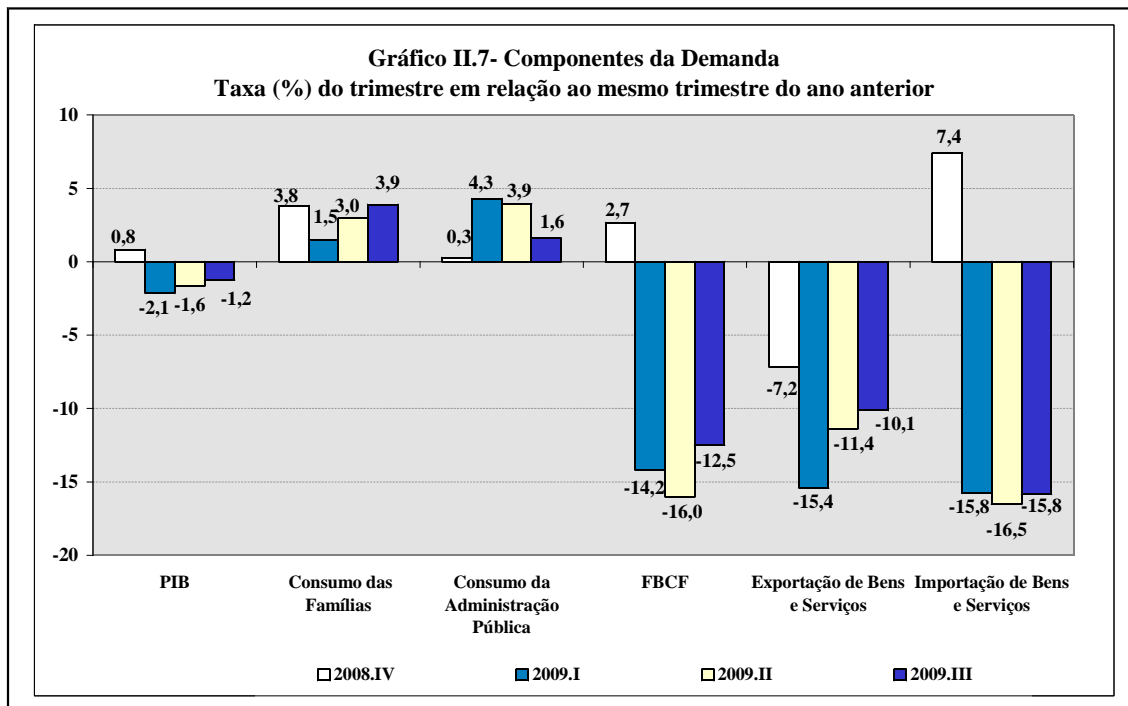
Dentre os componentes da demanda interna, o maior destaque foi o crescimento da Despesa de Consumo das Famílias que alcançou a taxa positiva de 3,9%, o vigésimo quarto crescimento consecutivo nessa comparação. Um dos fatores que contribuíram para este resultado foi a elevação de 2,5% da massa salarial real, com aumento de ocupação e do rendimento médio real do trabalho<sup>3</sup>. Além disso, apesar da pequena desaceleração da taxa de crescimento trimestral em relação ao segundo trimestre, houve um crescimento, em termos nominais, de 17,9% do saldo de operações de crédito do sistema financeiro com recursos livres para as pessoas físicas<sup>4</sup>. Já a Despesa de Consumo da Administração Pública cresceu 1,6% no terceiro trimestre de 2009 na comparação com o mesmo período de 2008. A Formação Bruta de Capital Fixo registrou decréscimo de 12,5%, explicado, principalmente, pela redução da produção interna e da importação de máquinas e equipamentos.

Pelo lado da demanda externa, as Exportações de Bens e Serviços continuaram em declínio, com a taxa negativa de 10,1% no período. As Importações de Bens e Serviços também apresentaram redução nesta comparação, da ordem de 15,8%. Os produtos da pauta de importação que mais contribuíram para esse resultado foram: máquinas e equipamentos, tratores, metalurgia, siderurgia, material elétrico, outros produtos do refino, peças e acessórios para veículos automotores e químicos diversos.

<sup>3</sup> Segundo a Pesquisa Mensal de Emprego (PME/IBGE).

<sup>4</sup> Segundo a Nota para Imprensa "Política Monetária e Operações de Crédito do Sistema Financeiro".

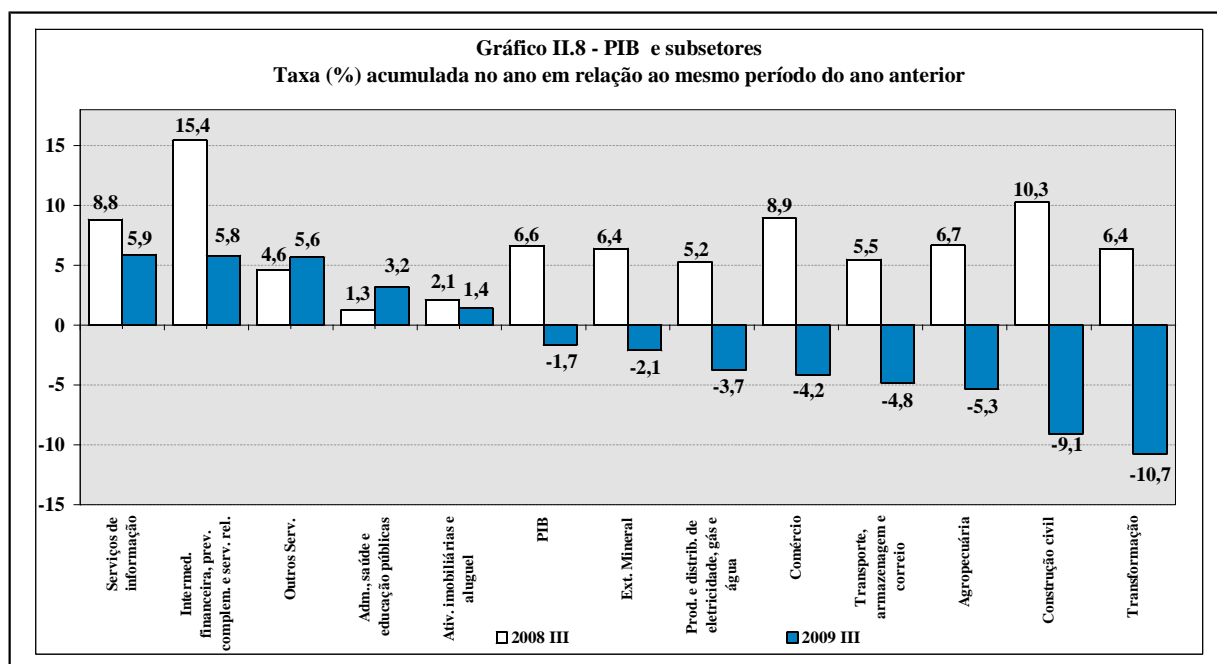
O gráfico II.7, abaixo, apresenta as taxas de variação trimestral dos componentes da demanda para os quatro últimos trimestres.



**C) TAXA ACUMULADA AO LONGO DO ANO (EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR)**

**TABELA 3 EM ANEXO**

O PIB a preços de mercado de janeiro a setembro de 2009 apresentou decréscimo de 1,7%, em relação à igual período de 2008. Na mesma base de comparação, as atividades da Indústria, Agropecuária tiveram queda de 8,6% e 5,3% , respectivamente, já os Serviços cresceram 1,9%. O gráfico II.8 aponta as variações percentuais do PIB e das atividades econômicas no acumulado do ano em 2008 e 2009.



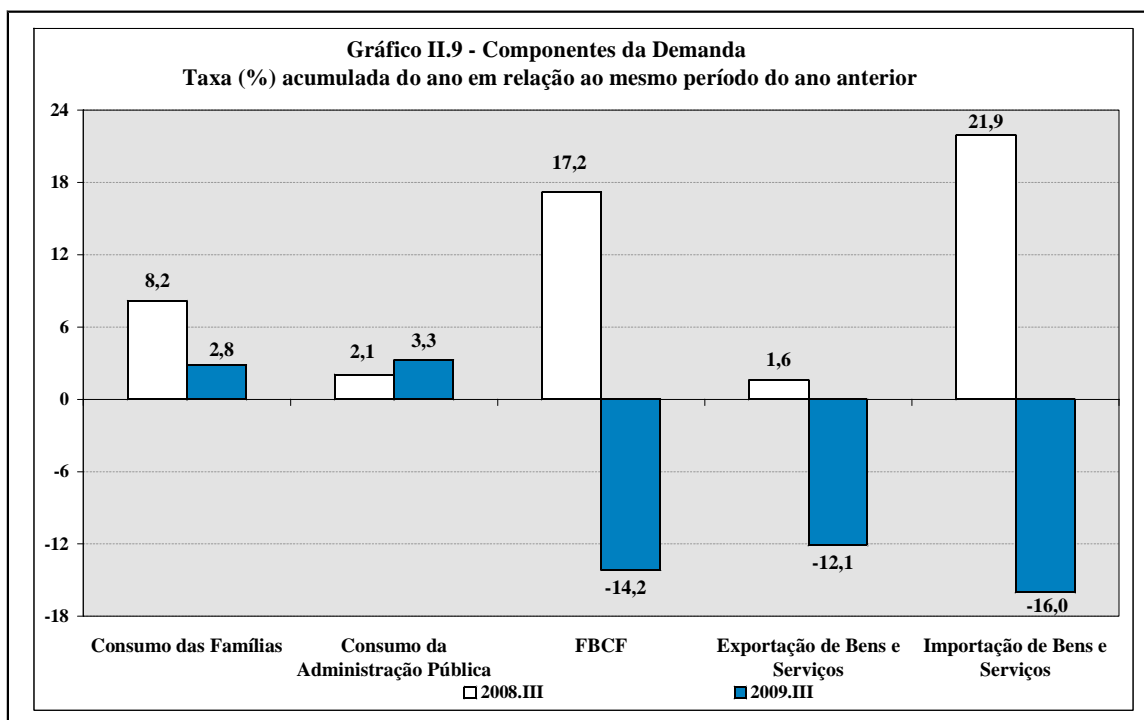
Dentre as quatro atividades do setor Industrial todas apresentaram taxas negativas na comparação do acumulado do ano de 2008, sendo que a maior redução foi a Indústria de Transformação (-10,7%). A Construção Civil, Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana e a Extrativa Mineral registraram declínio de 9,1%, 3,7% e 2,1%, respectivamente.

No setor de Serviços, as maiores elevações foram nos Serviços de Informação (5,9%), na Intermediação Financeira e Seguros (5,8%), Outros Serviços (5,6%), Administração, Saúde e Educação Pública (3,2%) e Atividades imobiliárias e aluguel (1,4%). Os demais apresentaram declínio: Transporte, armazenagem e correio (-4,8%) e Comércio (-4,2%).

Na análise da demanda interna, considerando a comparação do acumulado de janeiro a setembro contra o mesmo período de 2008, destaca-se o crescimento de 3,3% da Despesa de Consumo da Administração Pública seguida, seguida pela Despesa de Consumo das Famílias com taxa de 2,8%. Já a Formação Bruta de Capital Fixo teve redução de

14,2%. Por outro lado, analisando o setor externo, as Importações de Bens e Serviços continuam declinando a uma taxa superior à registrada pelas Exportações de Bens e Serviços, 16,0% contra 12,1%, respectivamente.

O gráfico II.9 apresenta as variações percentuais dos componentes da demanda no acumulado do ano em 2008 e 2009.



**D) TAXA ACUMULADA NOS ÚLTIMOS QUATRO TRIMESTRES (EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR)**

**TABELA 4 EM ANEXO**

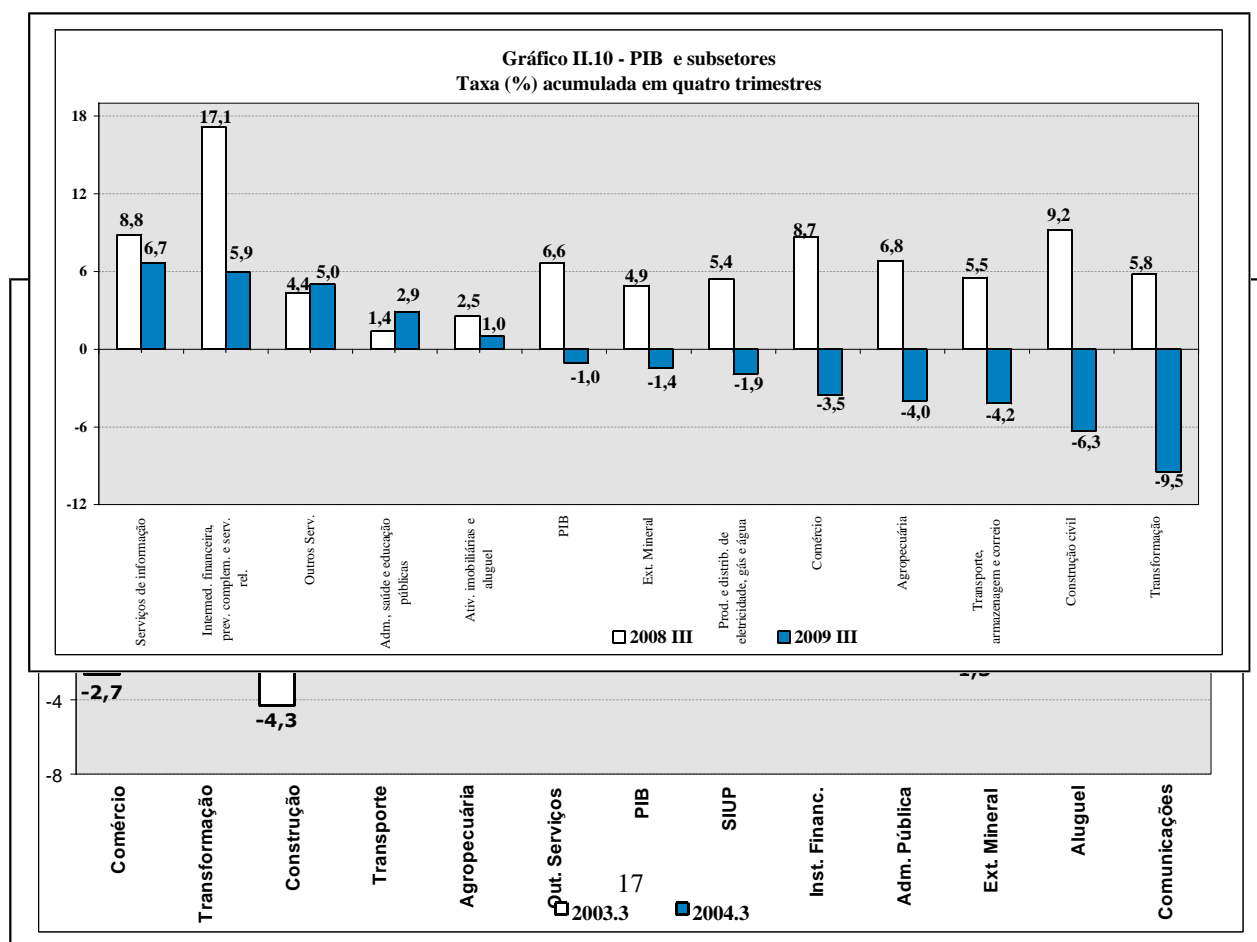
O PIB a preços de mercado acumulado nos quatro trimestres terminados no terceiro trimestre de 2009, apresentou decréscimo de 1,0% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Esta taxa resultou da variação negativa de 0,9% do Valor Adicionado a preços básicos e da redução de 1,9% nos Impostos sobre Produtos.

O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação decorreu do desempenho negativo do valor adicionado da Indústria (-7,1%) e Agropecuária (-4,0%) e do crescimento dos Serviços (1,9%).

Dentre as atividades da Indústria, a taxa mais baixa foi registrada pela Indústria da Transformação (-9,5%), seguida pela Construção Civil (-6,3%), Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (-1,9%) e, por fim, veio a Extrativa Mineral com 1,4% de redução.

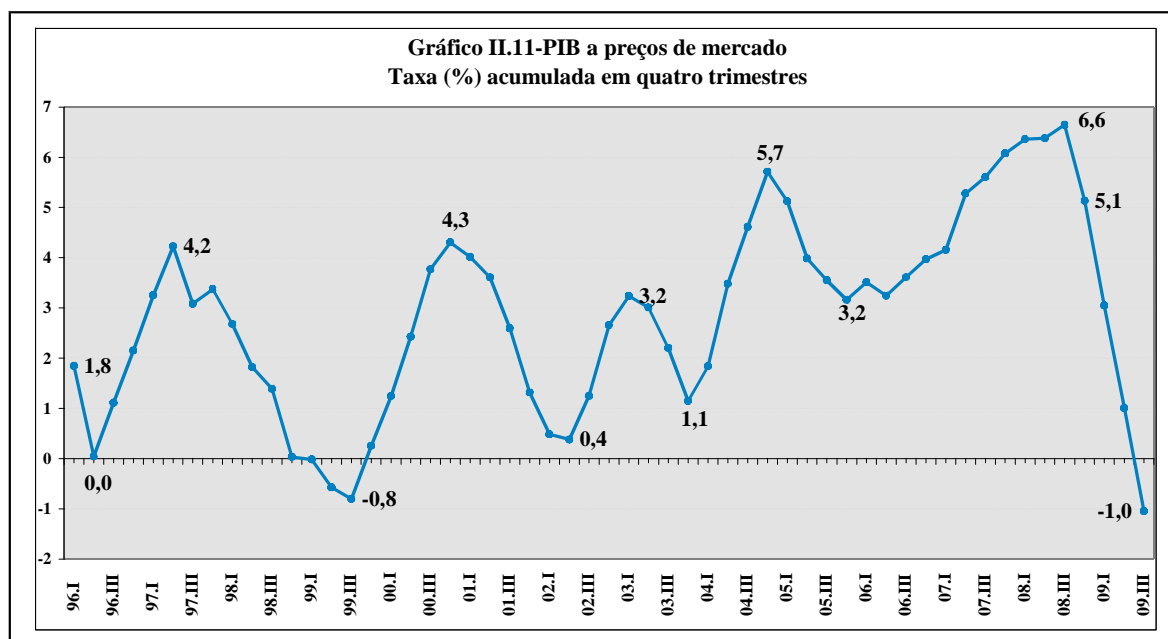
As maiores elevações nos Serviços foram nos Serviços de Informação, na Intermediação Financeira e Seguros e Outros Serviços (6,7%, 5,9% e 5,0%, respectivamente). Os demais apresentaram decréscimos: Transporte, Armazenagem e Correio (-4,2%) e Comércio (-3,5%).

O gráfico II.10, a seguir, mostra as taxas por atividade acumuladas nos quatro trimestres terminados em setembro de 2009 e em igual período de 2008.





O gráfico II.11 apresenta as taxas de crescimento acumuladas nos últimos quatro trimestres para o PIB a preços de mercado, a partir do primeiro trimestre de 1996. Nota-se que, após o crescimento de 2004 quando a taxa de crescimento do PIB atingiu 5,7%, houve um recuo da taxa atingindo 3,2% no quarto trimestre de 2005, acelerando para 6,6% no terceiro trimestre de 2008 e recuando para -1,0% no terceiro trimestre de 2009.

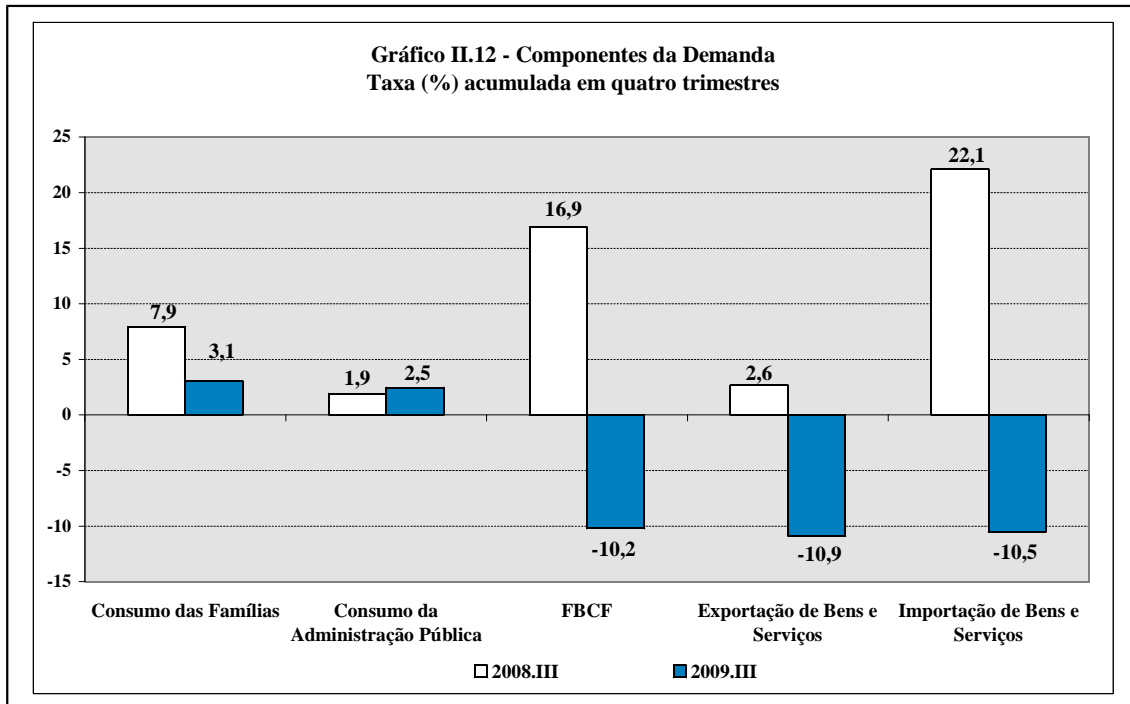


Na análise da demanda a Despesa de Consumo das Famílias cresceu 3,1%, favorecida pela elevação da massa salarial real dos trabalhadores e pelo crescimento, em termos nominais, do saldo de operações de crédito do sistema financeiro com recursos livres para as pessoas físicas, conforme já mencionado anteriormente. A Despesa de Consumo da Administração Pública atingiu 2,5%.

A Formação Bruta de Capital Fixo registrou queda de 10,2%, o segundo declínio seguido. Um dos fatores que possibilitaram este resultado foi a queda na produção de máquinas e equipamentos, o desempenho negativo da Construção Civil e o decréscimo da importação de máquinas e equipamentos.

Já no âmbito do setor externo, as Exportações de Bens e Serviços e Importações de Bens e Serviços apresentaram redução de 10,9% e 10,5%, respectivamente.

O gráfico II.12 aponta as variações percentuais dos componentes da demanda em quatro trimestres até o terceiro trimestre dos anos 2009 e 2008.



### III. Valores correntes e conta econômica trimestral

#### A) VALORES CORRENTES

O Produto Interno Bruto medido a preços de mercado, para o terceiro trimestre de 2009, alcançou R\$ 797,0 bilhões, sendo R\$ 687,1 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 109,9 bilhões aos Impostos sobre Produtos.

Considerando o Valor Adicionado dos setores de atividade no terceiro trimestre de 2009, a Agropecuária registrou R\$ 40,1 bilhões, a Indústria R\$ 181,9 bilhões e os Serviços R\$ 465,2 bilhões. Entre os componentes da demanda, a Despesa de Consumo das Famílias totalizou R\$ 507,3 bilhões, a Despesa de Consumo da Administração Pública R\$ 153,3 bilhões e a Formação Bruta de Capital Fixo R\$ 140,9 bilhões. A Balança de Bens e Serviços ficou deficitária em R\$ 37,3 milhões e a Variação de Estoques foi negativa em R\$ 4,4 bilhões. Os valores correntes de 2008 e de 2009, segundo os setores de atividade e os componentes da demanda encontram-se na tabela a seguir.

**Tabela III.1 Classes de atividade no valor adicionado a preços básicos e componentes do PIB pela ótica da despesa**

Valores Correntes (R\$ milhões)

Especificação	2008			2009		
	III	IV	Ano	I	II	III
Agropecuária	34 206	26 536	151 268	38 163	51 703	40 090
Indústria	197 626	175 510	698 939	147 480	164 630	181 876
Serviços	431 575	458 142	1 706 098	431 677	458 091	465 168
<b>Valor Adicionado a Preços Básicos</b>	<b>663 407</b>	<b>660 188</b>	<b>2 556 305</b>	<b>617 320</b>	<b>674 423</b>	<b>687 134</b>
Impostos sobre produtos	115 780	118 163	448 577	100 111	104 540	109 885
<b>PIB a Preços de Mercado</b>	<b>779 187</b>	<b>778 352</b>	<b>3 004 881</b>	<b>717 431</b>	<b>778 964</b>	<b>797 020</b>
Despesa de Consumo das Famílias	468 762	467 343	1 812 467	455 618	487 973	507 255
Despesa de Consumo da APU	141 378	179 352	588 279	148 058	150 676	153 306
Formação Bruta de Capital Fixo	156 585	139 734	560 893	116 597	123 280	140 906
Exportações de Bens e Serviços	113 664	124 544	414 257	85 967	92 127	90 884
Importações de Bens e Serviços (-)	109 450	121 706	408 504	89 748	84 498	90 922
Variação de Estoques	8 248	(-) 10 915	37 490	940	9 406	(-) 4 410

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultados calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

As tabelas III.2 e III.3 abaixo apresentam as participações relativas de cada atividade e componentes da demanda de 2000 a 2008.

**Tabela III.2- Participação percentual das classes e respectivas atividades no valor adicionado a preços básicos- 2000/08**

Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008 (1)	% das atividades na classe	
										2007	2008
Agropecuária	5,6	6,0	6,6	7,4	6,9	5,7	5,5	5,6	5,9	100,0	100,0
Indústria	27,7	26,9	27,1	27,8	30,1	29,3	28,8	27,8	27,3	100,0	100,0
Extrativa Mineral	1,6	1,5	1,6	1,7	1,9	2,5	2,9	2,3	3,2	8,4	11,8
Transformação	17,2	17,1	16,9	18,0	19,2	18,1	17,4	17,0	15,6	61,2	57,2
Construção Civil	5,5	5,3	5,3	4,7	5,1	4,9	4,7	4,9	5,0	17,5	18,3
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limp.urb.	3,4	3,0	3,3	3,4	3,9	3,8	3,8	3,6	3,5	12,9	12,6
Serviços	66,7	67,1	66,3	64,8	63,0	65,0	65,8	66,6	66,7	100,0	100,0
Comércio	11,8	11,8	11,2	11,5	11,9	12,1	11,5	12,1	12,4	18,2	18,6
Transporte, armazenagem e correio	4,9	5,0	4,8	4,7	4,7	5,0	4,8	4,8	5,1	7,2	7,6
Serviços de informação	3,6	3,5	3,6	3,6	3,8	4,0	3,8	3,8	3,6	5,8	5,4
Intermed. financeira, seguros, prev. complem. e serv.rel.	6,0	6,8	7,5	7,1	5,8	7,1	7,2	7,7	7,6	11,5	11,3
Outros Serviços	14,3	13,8	13,6	13,1	12,9	12,9	14,5	14,2	14,2	21,4	21,3
Ativ. imobiliárias e aluguéis	11,3	10,7	10,2	9,6	9,1	9,0	8,7	8,5	8,2	12,8	12,2
Adm., saúde e educação públicas	14,9	15,5	15,5	15,1	14,7	15,0	15,3	15,5	15,7	23,2	23,5
Valor adicionado a Preços Básicos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		
Impostos sobre Produtos	15,4	16,4	16,1	15,6	16,5	16,6	16,5	16,3	17,5		
PIB a Preços de Mercado	115,4	116,4	116,1	115,6	116,5	116,6	116,5	116,3	117,5		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.  
(1) Resultados calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

**Tabela III.3- Componentes da demanda no PIB- 2000 / 2008**

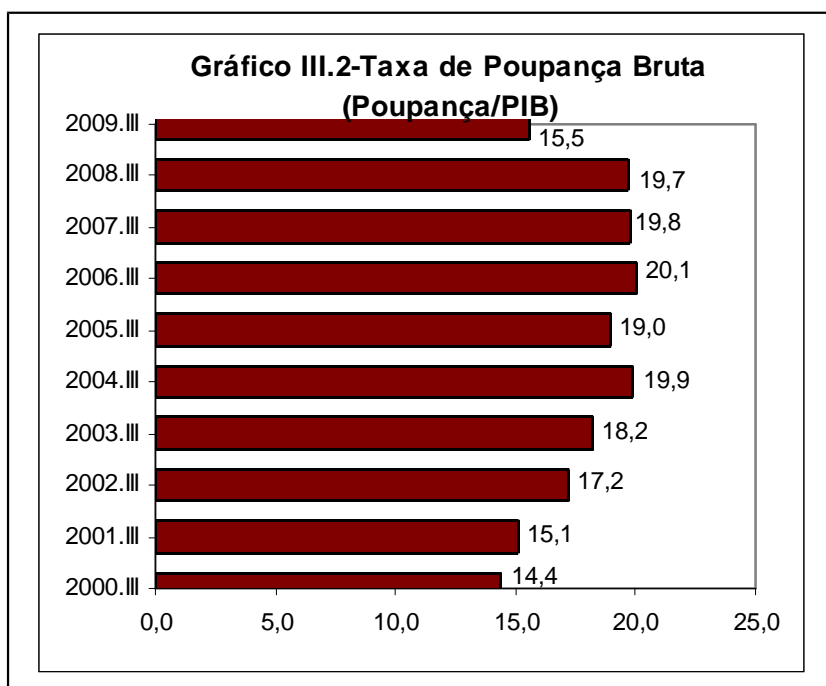
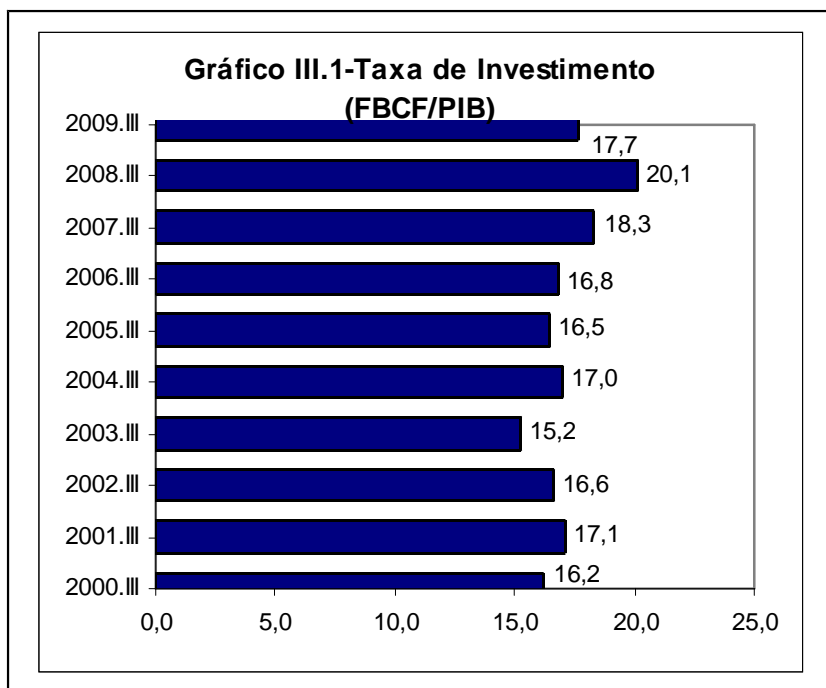
Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008 (1)
Consumo das Famílias	64,3	63,5	61,7	61,9	59,8	60,3	60,3	59,9	60,3
Consumo da Administração Pública	19,2	19,8	20,6	19,4	19,2	19,9	20,0	20,3	19,6
FBCF + Variação de Estoques	18,3	18,0	16,2	15,8	17,1	16,2	16,8	18,3	19,9
Exportações de Bens e Serviços	10,0	12,2	14,1	15,0	16,4	15,1	14,4	13,4	13,8
Importações de Bens e Serviços	(11,74)	(13,50)	(12,58)	(12,08)	(12,55)	(11,52)	(11,46)	(11,85)	(13,59)
PIB a Preços de Mercado	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultados preliminares calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

A taxa de investimento no terceiro trimestre de 2009 foi de 17,7% do PIB, inferior a taxa referente ao mesmo período do ano anterior (20,1%). Essa redução foi influenciada, principalmente, pela queda, em volume, da Formação Bruta de Capital Fixo no trimestre (-12,5%).

Os gráficos III.1 e III.2 apresentam os dados do investimento e da poupança como porcentagem do PIB no terceiro trimestre dos anos de 2000 até 2009.



## B) CONTA ECONÔMICA TRIMESTRAL

No resultado do trimestre, a Necessidade de Financiamento alcançou R\$ 12,2 bilhões contra uma Necessidade de Financiamento de R\$ 10,9 bilhões em 2008. Esse resultado é explicado, principalmente, pela redução no Saldo Externo de Bens e Serviços no montante de R\$ 4,3 bilhões e redução de R\$ 3,0 bilhões na Renda Líquida de Propriedade Enviada ao Resto do Mundo.

A redução de R\$ 3,0 bilhões na Renda Líquida de Propriedade Enviada ao Resto do Mundo decorre da redução em R\$ 4,7 bilhões do envio líquido de lucros e dividendos e do aumento de R\$ 1,7 bilhões de envio líquido de juros. Já no resultado do acumulado do ano, a Necessidade de Financiamento alcançou R\$ 34,2 bilhões contra R\$ 44,7 bilhões no mesmo período de 2008.

A Renda Nacional Bruta atingiu R\$ 782,8 bilhões no terceiro trimestre de 2009 contra R\$ 761,9 bilhões no respectivo período de 2008. Nessa mesma base de comparação, a Poupança Bruta atingiu R\$ 123,9 bilhões contra R\$ 153,4 bilhões no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, a Renda Nacional Bruta alcançou R\$ 2.253,7 bilhões e a Poupança Bruta R\$ 350,8 bilhões.

A Conta Financeira (Conta 4) mostra através de quais instrumentos financeiros se realizam as operações de financiamento entre a economia nacional e o resto do mundo.

No terceiro trimestre de 2009 a Economia Nacional registrou um aumento no saldo da variação de ativos<sup>5</sup> – que passou de uma aplicação líquida de R\$ 28,4 bilhões no terceiro trimestre de 2008 para R\$ 41,3 bilhões no terceiro trimestre de 2009. No que se refere à variação de passivos, houve um aumento da captação líquida de R\$ 38,3 bilhões para R\$ 50,1 bilhões no mesmo período.

O aumento da variação ativa de um montante de R\$ 12,9 bilhões, no terceiro trimestre de 2009 quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, foi devido aos instrumentos F.3 - *Títulos exceto ações* e F.4 – *Empréstimos e financiamento*. O instrumento F.3 passou de uma aplicação líquida de R\$ 2,6 bilhões para R\$ 27,9 bilhões enquanto o instrumento F.4 passou de uma aplicação líquida de R\$ 1,8 bilhão para R\$ 21,5 bilhões no mesmo período. Outro instrumento que, também, contribuiu para o aumento da variação ativa, mas em menor montante, foi o instrumento F.1 – *Ouro monetário e Direitos Especiais de Saque (DES)* que apresentou um aumento da aplicação líquida de R\$ 120 milhões no terceiro trimestre de 2008 para R\$ 7,3 bilhões no terceiro trimestre de 2009. Esse aumento da variação ativa só não foi maior porque o instrumento F.2 – *Numerários e depósitos* apresentou uma forte inversão de saldo ao passar de uma aplicação líquida de R\$ 12,6 bilhões para um resgate líquido de R\$ 8,7 bilhões assim como o instrumento F.7 – *Outros créditos e débitos* que passou de uma aplicação líquida de R\$ 4,4 bilhões para um resgate líquido de R\$ 9,5 bilhões no mesmo período, e, também, porque o instrumento F.5 – *Ações e outras participações de capital* apresentou queda de aplicação líquida de R\$ 4 bilhões.

Com relação ao instrumento F.3 – *Títulos exceto ações*, como observado acima, houve um aumento de R\$ 25,3 bilhões da aplicação líquida do terceiro trimestre de 2008 para o terceiro trimestre de 2009. Esse movimento é

---

<sup>5</sup> Incluindo ativos de Reservas.

explicado, na sua quase totalidade, pelo subgrupo F.32 *Títulos exceto ações de longo prazo* que apresentou um aumento da aplicação líquida de R\$ 26 bilhões, sendo a rubrica *Bônus e notas (reservas)* a principal responsável por esse movimento ao passar de uma aplicação líquida R\$ 2,6 bilhões para R\$ 27,7 bilhões no mesmo período.

O instrumento F.4 - *Empréstimos e Financiamentos* apresentou um aumento da aplicação líquida de R\$ 19,7 bilhões do terceiro trimestre de 2008 para o terceiro trimestre de 2009 devido ao subgrupo F.4.1 *Empréstimos e financiamentos de curto prazo* cuja rubrica *Outros Investimentos Brasileiros no exterior (OIB) – empréstimos e financiamentos de curto prazo (líquido)* responde pela quase totalidade deste movimento ao obter um aumento de aplicação líquida de R\$ 22,1 bilhões no mesmo período. Quanto ao subgrupo F.4.2 *Empréstimos e financiamentos de longo prazo*, ao contrário, houve uma inversão de saldo de uma aplicação líquida de R\$ 2,1 bilhões para um resgate líquido de R\$ 264 milhões sendo a rubrica *Outros Investimentos Brasileiros no exterior (OIB) – empréstimos e financiamentos de longo prazo (desembolso)* a principal responsável por esse movimento ao apresentar queda de aplicação líquida de R\$ 2,9 bilhões no período.

Em relação ao instrumento F.2 – *Numerários e depósitos*, a inversão de seu saldo deve-se a rubrica *Moedas e depósitos (Outros Investimentos Brasileiros – OIB)* em seu conjunto que de uma aplicação líquida de R\$ 8,2 bilhões passou para um resgate líquido de R\$ 6,8 bilhões do terceiro trimestre de 2008 para o mesmo trimestre em 2009. A rubrica *Moeda e depósitos (Reservas)*, também, apresentou inversão de saldo de uma aplicação líquida de R\$ 5,1 bilhões para um resgate líquido de R\$ 2 bilhões no período.

Quanto ao instrumento F.7 a queda da aplicação líquida é explicada pelo subgrupo F.79 *Outras contas a pagar e receber* na rubrica *Empréstimos intercompanhias (Investimentos Brasileiros Diretos - IBD)* que, em seu conjunto, passou de uma aplicação líquida de R\$ 4,6 bilhões para um resgate líquido de R\$ 9,5 bilhões neste trimestre em relação ao terceiro trimestre de 2008.

Com relação às variações de passivos houve, um aumento da captação líquida de R\$ 11,9 bilhões do terceiro trimestre de 2008 para o terceiro trimestre de 2009. Os instrumentos F.5 - *Ações e outras participações de capital*, F.2 – *Numerário e depósito* e F.7 – *Outros créditos e débitos*, em menor magnitude, explicam esse movimento, ao apresentarem aumento de captação líquida de R\$ 25,9 bilhões, R\$ 6,2 bilhões e R\$ 100 milhões, respectivamente, no mesmo período. Os instrumentos F.4 – *Empréstimos e financiamento* e F.3 – *Títulos exceto ações*, ao contrário, apresentaram comportamento distinto. Enquanto o instrumento F.4 apresentou uma inversão de saldo de uma captação líquida de R\$ 15,7 bilhões para uma amortização líquida de R\$ 4,2 bilhões, no mesmo período, o instrumento F.3 apresentou uma pequena queda da captação líquida de R\$ 414 milhões, o que amenizou em parte o crescimento das captações líquidas.

No instrumento F.5 – *Ações e outras participações*, o aumento da captação líquida observada foi devido principalmente a rubrica *Investimento Estrangeiro em Carteira (IEC) – Ações de companhias brasileiras negociadas no país (saída)* que apresentou forte queda de uma amortização líquida de R\$ 119,7 bilhões no terceiro trimestre de 2008 para R\$ 64,1 bilhões no terceiro trimestre de 2009. No entanto, a rubrica *Investimento Estrangeiro em Carteira (IEC) – Ações de companhias brasileiras negociadas no país (ingresso)* apresentou queda da captação líquida de R\$ 107,7 bilhões para R\$ 90,4 bilhões no mesmo período. Esse aumento da captação líquida deste instrumento foi em parte

compensada pela queda da captação líquida na rubrica *Investimento Estrangeiro Direto (IED) – Participação no capital – moeda exclusive privatização (ingresso)* de R\$ 7,2 bilhões, no mesmo período. Pode-se concluir que o aumento da captação líquida deste instrumento deve-se mais a queda da amortização líquida (pagamento) do que a um aumento de captação líquida propriamente dito.

O comportamento apresentado pelo instrumento F.2 – *Numerário e depósitos* segue a rubrica *Outros Investimentos Estrangeiros (OIE) – outros passivos de longo prazo (líquido)* que apresentou, neste trimestre, uma captação líquida de R\$ 7,3 bilhões.

Por outro lado, quanto ao instrumento F.4 – *Empréstimos e financiamentos* registrou uma queda da captação líquida de R\$ 20 bilhões do terceiro trimestre de 2008 para o terceiro trimestre de 2009. As operações em F.41 – *Empréstimos e financiamentos de curto prazo*, apresentaram também uma inversão de saldo de uma posição de captação líquida de R\$ 7,6 bilhões para uma amortização líquida de R\$ 4,7 bilhões sendo que a rubrica *Outros Investimentos Estrangeiros (OIE) – empréstimos e financiamentos curto prazo - (líquido)* responde pela maior parte deste movimento. As operações em F.42 – *Empréstimos e financiamentos de longo prazo*, também, apresentaram uma queda da captação líquida de R\$ 8,2 bilhões para R\$ 491 milhões no mesmo período.

Os dados da tabela III.4 apresentam as transações financeiras ativas e passivas da Economia Nacional, excluindo das transações ativas da economia nacional a variação dos ativos de Reservas Internacionais. Observa-se no saldo da Economia Nacional um aumento da Necessidade de Financiamento de R\$ 10,9 bilhões no terceiro trimestre de 2008 para R\$ 12,2 bilhões no terceiro trimestre de 2009. No terceiro trimestre de 2009, houve um aumento do saldo das Transações Passivas que demonstra que o país passou a captar mais recursos com o Resto do Mundo (R\$ 38,2 bilhões no terceiro trimestre de 2008 ante R\$ 50,2 bilhões no terceiro trimestre de 2009). Em relação as transações ativas da economia nacional observa-se, uma redução da aplicação líquida de R\$ 20,7 bilhões no Resto do Mundo para R\$ 8,4 bilhões, no mesmo período. As Reservas Internacionais apresentaram um aumento de R\$ 32,9 bilhões neste trimestre ante um aumento de R\$ 7,6 bilhões no terceiro trimestre de 2008.

**Tabela III.4 - Agregados da Conta Financeira - 3ºtri/ 2008 e 3ºtri/2009**

(1 000 000 R\$)		
Especificação	3º tri 2008	3º tri 2009
Capacidade (+ ) ou Necessidade (-) de Financiamento da Economia Nacional	(-) 10 910	(-) 12 211
Transações Passivas e Patrimônio Líquido da Economia Nacional	38 267	50 156
<b>Reservas Internacionais (-aumento)</b>	<b>(-) 7 649</b>	<b>(-) 32 934</b>
Transações Ativas da Economia Nacional <sup>1</sup>	20 740	8 383
Ajustes e Discrepâncias Estatísticas	(-) 1 031	(-) 3 372

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Exclusive variações dos ativos de reservas



**Tabela III.5- Economia Nacional - Contas Econômicas Integradas**

Usos		Operações e saldos	Recursos	
3tri2009	3tri2008		3tri2008	3tri2009
1 000 000 R\$				
<b>Conta 1 - Conta de Produção</b>				
797.020	779.187	Produto Interno Bruto		
<b>Conta 2 - Conta da Renda</b>				
		Produto Interno Bruto	779 187	797 020
22	137	Remuneração dos Empregados não Residentes Recebida e Enviada ao Resto do Mundo	261	267
18 149	21 787	Rendas de Propriedade Recebidas e Enviadas ao Resto do Mundo	4 383	3 727
<b>782 843</b>	<b>761 908</b>	<b>Renda Nacional Bruta</b>	<b>761 908</b>	<b>782 843</b>
647	460	Transferências Correntes Recebidas e Enviadas ao Resto do Mundo	2 100	2 266
<b>784 463</b>	<b>763 548</b>	<b>Renda Disponível Bruta</b>	<b>763 548</b>	<b>784 463</b>
660 561	610 140	Despesa de Consumo Final		
<b>123 901</b>	<b>153 408</b>	<b>Poupança Bruta</b>		
<b>Conta 3 - Conta de Acumulação</b>				
		Poupança Bruta	153 408	123 901
136 496	164 833	Formação Bruta de Capital		
140	111	Transferências de Capital Recebidas e Enviadas ao Resto do Mundo	626	523
<b>(-) 12 211</b>	<b>(-) 10 910</b>	<b>Capacidade ou Necessidade de Financiamento</b>		
<b>Conta 4 - Conta Financeira</b>				
		Capacidade ou Necessidade de Financiamento	<b>(-) 10 910</b>	<b>(-) 12 211</b>
<b>Variações de Ativos</b>			<b>Variações de Passivo e Patrimônio Líquido</b>	
7 275	120	F1-Ouro Monetário e DES	0	0
(-) 8 669	12 597	F2-Numerário e depósitos	296	6 530
27 936	2 630	F3-Títulos exceto Ações	11 735	11 320
(-) 26	711	F.31-Curto Prazo	2 191	2 863
27 962	1 919	F.32-Longo Prazo	9 544	8 457
21 523	1 797	F4-Empréstimos e Financiamento	15 742	(-) 4 217
21 787	(-) 356	F.41-Curto Prazo	7 557	(-) 4 708
(-) 263	2 153	F.42-Longo Prazo	8 186	490
2 761	6 791	F5-Ações e Outras Participações de Capital	9 763	35 689
(-) 9 509	4 454	F7-Outros Créditos e Débitos	730	833
0	0	F.71-Créditos comerciais e antecipações	(-) 1 722	(-) 1 241
(-) 9 509	4 454	F.79-Outros créditos e débitos	2 452	2 074
<b>41 317</b>	<b>28 389</b>	<b>Total</b>	<b>38 267</b>	<b>50 156</b>
		Endividamento (+ ) ou Acumulação (-)	9 879	8 839
		Ajustes e Discrepâncias Estatísticas	(-) 1 031	(-) 3 372
		Memorandum - Investimento estrangeiro Direto	23 902	9 303

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

## Anexo

### NOTAS METODOLÓGICAS

#### 1) Modelos Adotados nas Séries que Foram Ajustadas Sazonalmente

Tabela IV.1 - Modelos adotados no ajuste sazonal

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	EFEITOS INTERVENÇÃO
AGROPECUÁRIA	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	
INDÚSTRIA	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	LS2008.4
SERVIÇOS	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	TC1996.4 e LS2008.4
VA a Preço Básico	Multiplicativa	(0 1 1)(0 1 1)	AO1996.3
PIB a Preço de Mercado	Multiplicativa	(0 1 1)(0 1 1)	AO1996.3
Despesa de consumo das famílias	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	
Despesa de consumo do governo	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	TC1994.4 e AO1996.4
Formação bruta de capital fixo	Multiplicativa	(2 1 0)(0 1 1)	
Exportações de bens e serviços	Multiplicativa	(2 1 0)(0 1 1)	LS2009.1
Importações de bens e serviços	Multiplicativa	(2 1 0)(0 1 1)	LS1994.4

AO - Outlier

Level Shift (LS) - Mudança de nível da série.

Temporary Change (TC) - Mudança de nível temporária

Easter - Páscoa

Trading day (TD) - Efeito de número de dias trabalhados

## INDICADORES DIVULGADOS

**Tabela 1: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100):** Número-índice de volume com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

**Tabela 2: Taxa Trimestral:** Compara o trimestre de referência com o mesmo trimestre do ano anterior;

**Tabela 3: Taxa Acumulada ao Longo do Ano:** Compara, trimestre a trimestre, o acumulado do ano com o mesmo período do ano anterior;

**Tabela 4: Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres:** Compara os últimos quatro trimestres com os quatro trimestres imediatamente anteriores;

**Tabela 5: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100):** Número-índice com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

**Tabela 6: Série Encadeada do Índice Trimestral com Ajuste Sazonal (média de 1995=100):** Número-índice com base de comparação em 1990, calculada por encadeamento da série anterior. O ajuste sazonal foi realizado apenas nas séries onde foi identificado um componente sazonal significativo utilizando-se o método X-12 ARIMA;

**Tabela 7: Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (com ajuste sazonal):** Comparação trimestre com o imediatamente anterior na série ajustada sazonalmente.

**Tabela 8: Valores Correntes (milhões);**

**Tabela 9: Valores Encadeados a Preços de 1995 (R\$ milhões);**

**Tabela 10: Contas Econômicas Trimestrais (R\$ milhões);**

**Tabela 11: Conta Financeira Trimestral (R\$ milhões);**

Os valores e índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação em função de modificações nos dados básicos.

## TABELAS

**Tabela 1 - Série Encadeada do Índice Trimestral**

Setor de Atividade	Média de 1995 = 100				
	2008.III	2008.IV	2009.I	2009.II	2009.III
<b>Agropecuária</b>	<b>163,9</b>	<b>130,0</b>	<b>163,1</b>	<b>198,7</b>	<b>149,0</b>
<b>Indústria</b>	<b>144,3</b>	<b>130,7</b>	<b>113,0</b>	<b>123,7</b>	<b>134,4</b>
Extrativa mineral	188,7	176,0	168,4	177,8	185,0
Transformação	140,3	123,6	102,8	116,6	129,2
Construção civil	144,2	131,7	113,9	121,2	132,1
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	150,5	151,3	138,9	141,3	145,6
<b>Serviços</b>	<b>152,2</b>	<b>149,8</b>	<b>146,6</b>	<b>151,3</b>	<b>155,4</b>
Comércio	152,7	140,5	126,7	138,6	148,4
Transporte, armazenagem e correio	146,8	140,1	128,1	136,3	142,5
Serviços de informação	241,8	254,1	241,6	247,9	252,7
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	162,5	162,7	164,1	166,6	172,5
Outros serviços	145,4	145,3	147,3	151,2	152,5
Atividades imobiliárias e aluguéis	155,7	153,8	154,9	156,4	157,9
Adm. saúde e educação públicas	140,4	141,2	142,2	143,1	144,9
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	<b>150,7</b>	<b>143,5</b>	<b>137,7</b>	<b>145,8</b>	<b>149,1</b>
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	<b>162,7</b>	<b>153,8</b>	<b>142,1</b>	<b>150,5</b>	<b>159,5</b>
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>152,5</b>	<b>145,0</b>	<b>138,4</b>	<b>146,5</b>	<b>150,6</b>
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	<b>149,3</b>	<b>146,5</b>	<b>143,2</b>	<b>149,4</b>	<b>155,1</b>
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	<b>133,1</b>	<b>141,8</b>	<b>131,9</b>	<b>132,8</b>	<b>135,2</b>
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	<b>170,6</b>	<b>147,3</b>	<b>123,3</b>	<b>130,7</b>	<b>149,3</b>
<b>Exportação de bens e serviços</b>	<b>274,9</b>	<b>242,7</b>	<b>191,9</b>	<b>234,6</b>	<b>247,1</b>
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	<b>229,1</b>	<b>205,9</b>	<b>155,9</b>	<b>171,1</b>	<b>192,9</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

**Tabela 2 - Taxa Trimestral**

Setor de Atividade	Variação em volume em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - %				
	2008.III	2008.IV	2009.I	2009.II	2009.III
<b>Agropecuária</b>	<b>5,4</b>	<b>1,7</b>	<b>(-) 2,8</b>	<b>(-) 4,4</b>	<b>(-) 9,0</b>
<b>Indústria</b>	<b>7,3</b>	<b>(-) 2,5</b>	<b>(-) 10,4</b>	<b>(-) 8,6</b>	<b>(-) 6,9</b>
Extrativa mineral	8,4	0,7	(-) 2,6	(-) 1,8	(-) 2,0
Transformação	5,9	(-) 5,6	(-) 14,0	(-) 10,8	(-) 7,9
Construção civil	11,9	2,5	(-) 9,6	(-) 9,3	(-) 8,4
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	6,2	3,5	(-) 4,2	(-) 3,8	(-) 3,3
<b>Serviços</b>	<b>6,2</b>	<b>1,9</b>	<b>1,7</b>	<b>2,0</b>	<b>2,1</b>
Comércio	10,2	(-) 1,6	(-) 6,0	(-) 3,8	(-) 2,8
Transporte, armazenagem e correio	6,3	(-) 2,3	(-) 6,2	(-) 5,4	(-) 2,9
Serviços de informação	10,0	9,0	6,4	6,8	4,5
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	13,3	6,4	6,2	5,0	6,1
Outros serviços	5,4	3,0	5,8	6,2	4,9
Atividades imobiliárias e aluguéis	1,8	0,0	1,3	1,4	1,4
Adm. saúde e educação públicas	1,8	2,1	3,4	2,9	3,2
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	<b>6,5</b>	<b>0,6</b>	<b>(-) 1,8</b>	<b>(-) 1,3</b>	<b>(-) 1,1</b>
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	<b>10,9</b>	<b>2,0</b>	<b>(-) 4,2</b>	<b>(-) 3,5</b>	<b>(-) 2,0</b>
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>7,1</b>	<b>0,8</b>	<b>(-) 2,1</b>	<b>(-) 1,6</b>	<b>(-) 1,2</b>
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	<b>9,3</b>	<b>3,8</b>	<b>1,5</b>	<b>3,0</b>	<b>3,9</b>
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	<b>3,4</b>	<b>0,3</b>	<b>4,3</b>	<b>3,9</b>	<b>1,6</b>
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	<b>19,0</b>	<b>2,7</b>	<b>(-) 14,2</b>	<b>(-) 16,0</b>	<b>(-) 12,5</b>
<b>Exportação de bens e serviços</b>	<b>2,1</b>	<b>(-) 7,2</b>	<b>(-) 15,4</b>	<b>(-) 11,4</b>	<b>(-) 10,1</b>
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	<b>22,5</b>	<b>7,4</b>	<b>(-) 15,8</b>	<b>(-) 16,5</b>	<b>(-) 15,8</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

**Tabela 3 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano**

Setor de Atividade	Variação em volume em relação ao mesmo período do ano anterior - %				
	2008.III	2008.IV	2009.I	2009.II	2009.III
<b>Agropecuária</b>	<b>6,7</b>	<b>5,7</b>	<b>(-) 2,8</b>	<b>(-) 3,7</b>	<b>(-) 5,3</b>
<b>Indústria</b>	<b>6,9</b>	<b>4,4</b>	<b>(-) 10,4</b>	<b>(-) 9,5</b>	<b>(-) 8,6</b>
Extrativa mineral	6,4	4,9	(-) 2,6	(-) 2,2	(-) 2,1
Transformação	6,4	3,2	(-) 14,0	(-) 12,3	(-) 10,7
Construção civil	10,3	8,2	(-) 9,6	(-) 9,5	(-) 9,1
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	5,2	4,8	(-) 4,2	(-) 4,0	(-) 3,7
<b>Serviços</b>	<b>5,8</b>	<b>4,8</b>	<b>1,7</b>	<b>1,9</b>	<b>1,9</b>
Comércio	8,9	6,1	(-) 6,0	(-) 4,9	(-) 4,2
Transporte, armazenagem e correio	5,5	3,4	(-) 6,2	(-) 5,8	(-) 4,8
Serviços de informação	8,8	8,9	6,4	6,6	5,9
Intern. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	15,4	13,0	6,2	5,6	5,8
Outros serviços	4,6	4,2	5,8	6,0	5,6
Atividades imobiliárias e aluguéis	2,1	1,6	1,3	1,4	1,4
Adm. saúde e educação públicas	1,3	1,5	3,4	3,2	3,2
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	<b>6,2</b>	<b>4,8</b>	<b>(-) 1,8</b>	<b>(-) 1,5</b>	<b>(-) 1,4</b>
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	<b>9,4</b>	<b>7,4</b>	<b>(-) 4,2</b>	<b>(-) 3,8</b>	<b>(-) 3,2</b>
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>6,6</b>	<b>5,1</b>	<b>(-) 2,1</b>	<b>(-) 1,9</b>	<b>(-) 1,7</b>
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	<b>8,2</b>	<b>7,0</b>	<b>1,5</b>	<b>2,3</b>	<b>2,8</b>
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	<b>2,1</b>	<b>1,6</b>	<b>4,3</b>	<b>4,1</b>	<b>3,3</b>
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	<b>17,2</b>	<b>13,4</b>	<b>(-) 14,2</b>	<b>(-) 15,1</b>	<b>(-) 14,2</b>
<b>Exportação de bens e serviços</b>	<b>1,6</b>	<b>(-) 0,6</b>	<b>(-) 15,4</b>	<b>(-) 13,2</b>	<b>(-) 12,1</b>
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	<b>21,9</b>	<b>18,0</b>	<b>(-) 15,8</b>	<b>(-) 16,2</b>	<b>(-) 16,0</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

**Tabela 4 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres**

Setor de Atividade	Variação em volume em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores - %				
	2008.III	2008.IV	2009.I	2009.II	2009.III
<b>Agropecuária</b>	<b>6,8</b>	<b>5,7</b>	<b>3,8</b>	<b>(-) 0,5</b>	<b>(-) 4,0</b>
<b>Indústria</b>	<b>6,2</b>	<b>4,4</b>	<b>0,2</b>	<b>(-) 3,5</b>	<b>(-) 7,1</b>
Extrativa mineral	4,9	4,9	3,1	1,1	(-) 1,4
Transformação	5,8	3,2	(-) 1,9	(-) 5,9	(-) 9,5
Construção civil	9,2	8,2	3,6	(-) 1,2	(-) 6,3
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	5,4	4,8	2,4	0,4	(-) 1,9
<b>Serviços</b>	<b>6,0</b>	<b>4,8</b>	<b>3,9</b>	<b>3,0</b>	<b>1,9</b>
Comércio	8,7	6,1	2,7	(-) 0,3	(-) 3,5
Transporte, armazenagem e correio	5,5	3,4	0,8	(-) 1,9	(-) 4,2
Serviços de informação	8,8	8,9	8,4	8,0	6,7
Intern. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	17,1	13,0	10,3	7,6	5,9
Outros serviços	4,4	4,2	4,8	5,1	5,0
Atividades imobiliárias e aluguéis	2,5	1,6	1,2	1,1	1,0
Adm. saúde e educação públicas	1,4	1,5	2,2	2,6	2,9
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	<b>6,1</b>	<b>4,8</b>	<b>2,8</b>	<b>1,0</b>	<b>(-) 0,9</b>
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	<b>9,8</b>	<b>7,4</b>	<b>4,3</b>	<b>1,2</b>	<b>(-) 1,9</b>
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>6,6</b>	<b>5,1</b>	<b>3,0</b>	<b>1,0</b>	<b>(-) 1,0</b>
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	<b>7,9</b>	<b>7,0</b>	<b>5,6</b>	<b>4,4</b>	<b>3,1</b>
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	<b>1,9</b>	<b>1,6</b>	<b>1,9</b>	<b>2,9</b>	<b>2,5</b>
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	<b>16,9</b>	<b>13,4</b>	<b>5,9</b>	<b>(-) 2,4</b>	<b>(-) 10,2</b>
<b>Exportação de bens e serviços</b>	<b>2,6</b>	<b>(-) 0,6</b>	<b>(-) 3,5</b>	<b>(-) 7,6</b>	<b>(-) 10,9</b>
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	<b>22,1</b>	<b>18,0</b>	<b>9,5</b>	<b>(-) 0,9</b>	<b>(-) 10,5</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

**Tabela 5 - Série Encadeada do Índice Trimestral**

Média de 1995 = 100

Períodos	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
1996.I	87,6	92,5	98,1	95,9	95,6	95,9	89,5	92,5	95,2	82,1
1996.II	115,9	97,8	101,0	100,9	100,8	98,4	95,2	101,4	104,6	98,2
1996.III	106,7	112,4	105,9	107,7	107,8	109,1	107,4	105,9	106,7	114,4
1996.IV	101,6	101,6	103,9	103,1	104,4	109,6	100,6	106,2	91,9	127,7
1997.I	95,0	96,2	100,1	98,8	99,2	102,9	90,8	104,1	94,7	104,7
1997.II	121,9	106,0	103,4	105,1	105,8	105,2	94,4	112,7	119,6	121,6
1997.III	107,9	111,8	107,3	108,5	109,5	111,1	101,2	114,9	125,3	132,6
1997.IV	90,4	107,4	108,5	107,2	107,9	106,3	111,2	109,8	102,5	125,1
1998.I	94,0	95,4	101,4	99,5	100,0	102,9	92,3	107,3	104,6	112,9
1998.II	138,5	104,9	105,3	107,0	107,4	103,9	96,8	114,8	125,4	118,9
1998.III	112,2	108,3	108,7	108,8	109,4	110,9	105,9	113,3	125,2	129,8
1998.IV	84,7	101,8	108,5	105,4	105,8	104,8	115,3	104,5	108,8	122,1
1999.I	109,4	91,9	103,6	100,8	100,5	102,0	93,5	98,9	104,5	92,6
1999.II	142,1	101,1	106,0	106,7	106,5	103,8	98,2	103,7	124,1	101,0
1999.III	113,6	105,3	108,9	108,2	108,3	110,2	106,2	101,3	129,3	105,5
1999.IV	92,1	104,4	110,6	108,0	108,2	108,0	119,4	100,1	132,5	111,6
2000.I	119,2	96,6	106,9	104,8	105,3	105,5	97,8	99,0	126,0	96,9
2000.II	148,3	105,4	109,3	110,3	110,7	109,0	99,9	108,0	137,9	108,8
2000.III	113,1	110,3	113,0	112,4	112,9	114,5	102,9	108,3	153,3	124,2
2000.IV	89,2	109,8	115,2	112,5	112,9	112,1	116,1	108,9	136,2	125,2
2001.I	126,1	101,0	109,2	107,9	109,0	110,0	99,5	109,2	140,7	118,1
2001.II	155,0	106,1	112,5	113,1	113,3	112,4	102,6	109,8	158,0	119,9
2001.III	118,5	107,5	114,8	113,1	113,2	111,5	105,9	108,4	159,3	115,4
2001.IV	98,7	104,8	116,3	112,3	112,2	110,1	120,2	98,7	151,1	108,6
2002.I	133,0	96,9	112,3	109,1	109,1	110,9	105,3	97,1	135,9	97,2
2002.II	165,5	106,4	115,3	115,6	115,4	114,7	108,3	100,8	142,2	102,2
2002.III	128,4	111,7	119,0	117,6	117,4	114,5	110,9	103,5	193,1	107,8
2002.IV	104,2	113,1	120,9	117,9	117,7	112,6	123,9	102,4	183,1	100,1
2003.I	151,0	97,1	114,4	111,6	111,8	111,6	105,1	97,6	154,8	92,2
2003.II	182,0	106,0	116,1	117,1	116,5	111,2	108,7	92,7	179,2	96,5
2003.III	124,0	116,0	119,1	118,6	118,1	112,8	112,2	96,3	194,6	102,1
2003.IV	104,9	114,5	121,5	118,7	118,5	113,6	127,6	98,6	193,7	109,9
2004.I	159,0	106,8	118,6	117,7	117,7	113,8	107,5	99,0	187,3	105,7
2004.II	190,9	118,2	122,8	125,7	125,2	115,6	113,6	105,6	208,3	112,5
2004.III	122,6	121,4	125,4	124,2	124,1	117,5	118,1	109,2	224,9	119,0
2004.IV	102,5	121,5	127,8	124,5	124,4	119,4	133,1	106,5	212,3	116,8
2005.I	156,3	109,5	123,4	121,2	121,2	118,0	113,6	102,0	202,8	114,3
2005.II	189,6	120,6	127,4	129,2	129,0	120,5	117,2	109,3	227,0	121,8
2005.III	125,0	123,7	129,8	127,9	128,2	123,0	119,4	113,4	246,4	129,2
2005.IV	105,8	123,8	132,1	128,2	128,6	125,6	132,9	110,8	234,2	127,3
2006.I	154,3	113,7	129,1	126,0	126,5	124,3	116,6	113,8	219,6	132,0
2006.II	186,3	119,1	132,0	131,1	131,5	126,9	118,6	116,8	223,4	138,7
2006.III	143,2	127,3	135,4	133,7	134,3	129,4	121,0	123,8	266,3	156,3
2006.IV	118,9	128,5	138,0	134,5	134,8	131,8	139,4	123,7	247,1	156,4
2007.I	161,1	117,3	136,7	132,3	133,0	131,7	122,8	124,3	232,4	157,7
2007.II	189,4	127,9	140,3	139,2	139,9	134,2	128,0	133,2	252,5	163,0
2007.III	155,4	134,5	143,3	141,6	142,4	136,6	128,7	143,4	269,3	187,0
2007.IV	127,8	134,1	147,0	142,6	143,8	141,1	141,4	143,5	261,4	191,7
2008.I	167,9	126,2	144,2	140,2	141,4	141,1	126,4	143,6	226,8	185,0
2008.II	207,9	135,5	148,4	147,7	148,9	145,0	127,8	155,6	264,7	204,9
2008.III	163,9	144,3	152,2	150,7	152,5	149,3	133,1	170,6	274,9	229,1
2008.IV	130,0	130,7	149,8	143,5	145,0	146,5	141,8	147,3	242,7	205,9
2009.I	163,1	113,0	146,6	137,7	138,4	143,2	131,9	123,3	191,9	155,9
2009.II	198,7	123,7	151,3	145,8	146,5	149,4	132,8	130,7	234,6	171,1
2009.III	149,0	134,4	155,4	149,1	150,6	155,1	135,2	149,3	247,1	192,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

**Tabela 6 - Série Encadeada do Índice Trimestral com Ajuste Sazonal**

Média de 1995 = 100

Períodos	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
1996.I	93,0	99,2	102,1	100,7	100,4	97,8	98,8	95,4	104,4	91,6
1996.II	93,3	97,3	102,8	101,0	100,9	100,9	100,6	99,2	100,4	99,1
1996.III	103,8	108,0	103,7	104,8	104,8	105,3	104,5	104,2	97,8	108,3
1996.IV	122,0	99,6	100,4	101,4	102,5	108,7	89,0	107,0	96,4	120,8
1997.I	100,4	103,4	104,0	103,5	104,0	105,3	99,9	107,6	103,9	116,9
1997.II	98,1	105,4	104,9	104,7	105,5	107,4	99,7	110,1	114,1	122,9
1997.III	105,6	107,1	105,2	105,7	106,6	107,0	98,7	112,9	115,4	125,4
1997.IV	112,3	105,5	105,5	105,9	106,5	105,7	99,5	110,7	107,7	118,3
1998.I	98,7	102,9	105,2	104,0	104,6	105,6	101,1	111,1	114,3	126,1
1998.II	112,4	104,2	106,5	106,3	106,7	105,7	101,8	112,0	119,6	120,2
1998.III	111,4	103,5	106,8	106,1	106,7	106,8	104,2	111,2	116,0	122,7
1998.IV	109,1	99,9	105,7	104,5	104,8	104,5	103,6	105,7	113,4	116,0
1999.I	112,0	99,4	107,1	105,1	104,8	104,7	101,8	102,2	113,9	102,6
1999.II	113,6	100,2	107,0	105,7	105,6	105,1	102,9	101,3	119,2	102,3
1999.III	115,2	100,5	107,2	105,9	106,0	106,6	105,3	99,4	120,4	99,7
1999.IV	119,1	102,4	108,0	107,1	107,4	108,0	107,6	101,2	136,5	106,9
2000.I	119,1	104,1	110,2	108,9	109,3	108,0	105,6	102,0	137,0	106,1
2000.II	117,4	104,6	110,3	109,2	109,7	109,6	104,3	105,9	133,7	110,0
2000.III	117,0	105,7	111,4	110,3	110,8	111,6	102,8	106,3	143,5	117,9
2000.IV	119,0	107,6	112,6	111,7	112,2	112,3	104,3	110,0	138,2	120,8
2001.I	123,2	108,5	112,4	111,9	112,8	112,0	106,9	112,0	152,7	127,7
2001.II	121,7	105,5	113,4	111,8	112,2	112,7	106,7	108,3	155,0	121,1
2001.III	125,1	103,1	113,4	111,2	111,4	109,5	106,4	106,5	149,2	109,9
2001.IV	130,9	102,3	113,8	111,6	111,5	110,3	108,3	99,3	151,8	105,7
2002.I	127,8	104,5	115,3	113,0	112,7	112,3	112,5	99,5	147,4	104,0
2002.II	129,1	105,9	116,2	114,1	114,1	114,8	112,2	100,0	140,6	103,0
2002.III	137,5	107,4	117,6	115,9	115,8	113,2	112,0	101,5	181,0	103,1
2002.IV	139,4	110,2	118,3	117,3	117,0	112,6	112,0	102,6	182,6	98,2
2003.I	143,4	104,9	117,4	115,4	115,4	112,7	112,1	100,1	167,9	97,6
2003.II	142,6	105,5	116,8	115,3	115,0	111,3	112,5	92,2	178,3	97,4
2003.III	135,9	111,8	117,8	117,1	116,7	111,9	113,6	94,2	182,0	97,6
2003.IV	142,0	111,3	119,1	118,2	118,0	113,2	115,6	98,6	192,8	108,5
2004.I	149,8	114,9	121,5	121,5	121,3	114,8	114,3	101,8	203,2	111,3
2004.II	149,9	117,8	123,4	123,6	123,4	115,8	117,2	105,4	207,5	113,6
2004.III	135,5	117,0	124,3	122,9	122,8	116,9	119,7	106,4	210,0	113,7
2004.IV	140,3	118,1	125,5	124,1	123,9	118,6	121,1	106,3	211,6	115,4
2005.I	146,5	117,7	126,2	124,9	124,7	119,2	120,2	105,3	220,4	120,1
2005.II	148,9	120,4	127,9	127,2	127,1	120,8	120,7	109,2	225,7	123,4
2005.III	137,2	119,2	128,8	126,6	126,8	122,5	121,3	110,0	229,0	122,8
2005.IV	142,9	120,2	130,0	127,9	128,2	124,5	121,1	110,5	235,2	125,8
2006.I	145,7	122,0	131,7	129,6	130,1	125,8	122,8	118,3	239,1	139,3
2006.II	147,3	119,3	132,5	129,3	129,9	127,3	122,1	117,1	220,7	141,2
2006.III	152,9	122,4	134,4	132,0	132,5	128,6	123,0	119,1	246,6	147,7
2006.IV	155,1	125,0	135,9	134,2	134,4	130,7	128,0	123,2	250,4	153,9
2007.I	154,7	125,6	139,3	136,3	137,0	133,5	128,4	129,9	253,9	167,5
2007.II	151,4	128,4	140,8	137,6	138,4	134,6	131,6	134,0	247,4	166,7
2007.III	163,0	129,2	142,3	139,2	139,9	135,3	130,8	137,0	248,6	175,4
2007.IV	163,3	130,5	144,8	142,4	143,5	140,1	130,4	142,6	267,2	188,0
2008.I	163,9	134,7	146,8	144,8	146,1	143,4	131,6	150,8	248,8	198,2
2008.II	169,6	136,3	149,0	146,1	147,5	145,4	131,4	157,3	257,1	210,3
2008.III	170,3	138,5	151,2	147,6	149,1	147,3	135,1	162,0	253,3	213,6
2008.IV	165,1	127,2	147,6	143,5	144,8	145,6	131,2	146,0	249,8	200,9
2009.I	160,6	121,6	149,4	142,7	143,5	146,1	136,7	130,0	211,2	168,4
2009.II	159,6	124,7	151,9	144,1	145,0	149,6	136,5	132,6	226,3	175,9
2009.III	155,6	128,3	154,3	145,6	146,9	152,6	137,2	141,2	227,3	179,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

**Tabela 7 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (%)**

Com ajuste sazonal						
Setor de Atividade	2008.III	2008.IV	2009.I	2009.II	2009.III	
<b>Agropecuária</b>	0,4	(-) 3,1	(-) 2,7	(-) 0,6	(-) 2,5	
<b>Indústria</b>	1,6	(-) 8,1	(-) 4,4	2,6	2,9	
<b>Serviços</b>	1,5	(-) 2,3	1,2	1,7	1,6	
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	1,0	(-) 2,8	(-) 0,6	1,0	1,0	
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>1,1</b>	<b>(-) 2,9</b>	<b>(-) 0,9</b>	<b>1,1</b>	<b>1,3</b>	
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	1,3	(-) 1,2	0,4	2,4	2,0	
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	2,8	(-) 2,9	4,2	(-) 0,1	0,5	
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	3,0	(-) 9,9	(-) 11,0	2,0	6,5	
<b>Exportação de bens e serviços</b>	(-) 1,5	(-) 1,4	(-) 15,4	7,1	0,5	
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	1,6	(-) 5,9	(-) 16,1	4,4	1,8	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Obs: Dados preliminares



**Tabela 8- Valores Correntes (1 000 000 R\$)**

Períodos	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
1996.I	7 979	42 099	112 135	162 213	23 483	185 696	120 118	39 172	31 824	(-) 3 571	11 855	13 703
1996.II	11 534	46 265	120 207	178 006	24 817	202 822	128 474	39 852	35 164	1 494	14 043	16 205
1996.III	11 307	49 286	130 113	190 706	25 731	216 436	146 746	42 515	36 922	(-) 5 326	14 991	19 412
1996.IV	10 139	55 375	146 423	211 937	27 074	239 011	150 396	48 064	38 472	8 833	14 532	21 287
1996	40 958	193 025	508 878	742 861	101 104	843 966	545 735	169 604	142 382	1 430	55 421	70 606
1997.I	10 135	49 572	128 428	188 135	25 395	213 530	142 194	46 058	38 212	(-) 7 681	12 680	17 933
1997.II	12 589	56 442	136 576	205 607	26 907	232 515	150 219	46 354	41 386	(-) 1 274	16 765	20 936
1997.III	11 045	57 622	144 342	213 009	27 806	240 815	161 137	46 712	42 394	(-) 3 929	17 850	23 348
1997.IV	11 054	53 397	159 426	223 877	28 410	252 287	155 743	47 731	41 143	13 407	16 761	22 498
1997	44 824	217 033	568 771	830 628	108 518	939 147	609 294	186 854	163 134	524	64 056	84 714
1998.I	9 570	52 498	138 983	201 052	27 527	228 579	151 556	51 218	40 775	(-) 10 339	15 509	20 140
1998.II	15 395	58 674	146 169	220 238	28 974	249 212	155 387	50 133	43 250	3 563	18 116	21 236
1998.III	12 992	58 348	149 954	221 294	28 250	249 543	166 425	50 446	42 583	(-) 4 480	18 098	23 529
1998.IV	9 887	52 680	160 845	223 413	28 529	251 941	156 627	50 310	39 566	11 836	16 168	22 566
1998	47 845	222 200	595 951	865 996	113 280	979 276	629 994	202 108	166 174	581	67 890	87 471
1999.I	12 063	51 311	147 801	211 176	31 976	243 152	159 894	52 944	39 767	(-) 6 819	21 345	23 980
1999.II	14 730	63 776	154 293	232 799	33 550	266 349	166 939	52 665	42 502	7 324	23 825	26 906
1999.III	11 648	62 332	156 547	230 528	34 725	265 252	180 572	53 610	41 788	(-) 6 767	26 634	30 584
1999.IV	12 340	63 315	177 679	253 335	36 911	290 246	181 972	56 955	42 689	13 928	28 424	33 721
1999	50 782	240 735	636 321	927 838	137 162	1 065 000	689 376	216 174	166 746	7 666	100 229	115 191
2000.I	14 113	64 221	155 424	233 757	35 891	269 648	171 759	52 417	51 226	(-) 2 349	25 420	28 825
2000.II	16 504	72 687	164 149	253 340	37 843	291 183	187 027	53 721	48 568	5 170	29 116	32 419
2000.III	14 690	73 037	171 828	259 555	41 127	300 681	199 997	52 554	48 652	4 190	32 531	37 242
2000.IV	11 934	73 377	189 685	274 996	42 973	317 969	200 158	67 393	49 705	10 095	30 624	40 005
2000	57 241	283 321	681 086	1 021 648	157 834	1 179 482	758 941	226 085	198 151	17 106	117 691	138 492
2001.I	16 109	75 431	171 593	263 133	44 186	307 319	199 394	57 322	55 810	1 381	32 671	39 259
2001.II	20 139	74 268	183 382	277 790	46 535	324 325	207 174	60 402	56 554	4 950	39 783	44 539
2001.III	14 834	76 524	186 563	277 920	46 325	324 245	209 796	57 025	55 507	4 657	44 555	47 294
2001.IV	15 737	74 948	209 085	299 770	46 476	346 247	210 103	83 294	53 902	1 993	41 610	44 656
2001	66 819	301 171	750 623	1 118 613	183 523	1 302 136	826 468	258 043	221 772	12 982	158 619	175 748
2002.I	20 450	74 712	195 050	290 212	47 736	337 948	214 452	67 981	56 536	895	34 244	36 160
2002.II	24 522	87 713	208 707	320 942	49 836	370 778	224 911	75 515	59 449	12 067	38 255	39 420
2002.III	20 686	88 561	211 454	320 701	51 502	372 203	232 580	66 611	61 832	(-) 1 204	64 793	52 409
2002.IV	18 594	93 419	229 261	341 274	55 619	396 893	240 115	93 937	64 344	(-) 14 569	71 031	57 965
2002	84 251	344 406	844 472	1 273 129	204 693	1 477 822	912 058	304 044	242 162	(-) 2 811	208 323	185 954
2003.I	28 046	91 237	215 457	334 740	56 507	391 247	256 906	69 715	63 491	(-) 6 972	61 587	53 480
2003.II	32 757	100 111	229 932	362 800	57 085	419 885	259 490	79 869	62 201	5 975	60 722	48 372
2003.III	24 310	108 613	240 186	373 108	56 688	429 796	265 329	78 701	65 402	5 311	65 202	50 148
2003.IV	23 506	109 543	266 916	399 965	59 055	459 020	271 034	101 311	68 621	4 067	67 259	53 272
2003	108 619	409 504	952 491	1 470 614	229 334	1 699 948	1 052 759	329 596	259 714	8 381	254 770	205 272
2004.I	31 358	107 989	238 110	377 457	61 230	438 687	272 135	75 823	69 683	7 474	65 261	51 688
2004.II	40 340	124 387	252 151	416 879	66 973	483 852	281 982	87 281	76 562	16 488	81 654	60 115
2004.III	23 739	134 039	264 572	422 349	73 010	495 360	296 928	90 174	84 055	988	88 947	65 733
2004.IV	19 757	135 356	294 460	449 573	74 027	523 599	309 566	120 005	82 216	(-) 5 133	83 031	66 086
2004	115 194	501 771	1 049 293	1 666 258	275 240	1 941 498	1 160 611	373 284	312 516	19 817	318 892	243 622
2005.I	25 771	123 371	272 705	421 847	72 573	494 420	308 058	91 327	79 218	(-) 672	75 678	59 189
2005.II	31 672	136 064	293 377	461 113	74 518	535 631	319 833	99 487	85 943	11 619	81 182	62 434
2005.III	25 971	138 646	301 682	466 299	76 398	542 697	327 440	100 602	89 300	2 568	86 482	63 694
2005.IV	21 749	141 202	330 043	492 993	81 497	574 490	338 899	136 137	87 777	(-) 7 776	81 500	62 046
2005	105 163	539 283	1 197 807	1 842 253	304 986	2 147 239	1 294 230	427 553	342 237	5 739	324 842	247 362
2006.I	26 516	130 994	312 816	470 326	79 203	549 529	343 710	104 339	91 811	(-) 4 443	74 820	60 708
2006.II	30 506	144 280	325 434	500 220	79 849	580 069	351 742	109 174	94 946	10 261	78 430	64 484
2006.III	28 825	154 721	335 796	519 342	83 611	602 953	360 341	112 370	101 422	5 873	96 927	73 979
2006.IV	25 382	155 607	363 857	544 846	92 400	637 246	373 114	148 890	101 149	(-) 3 679	90 280	72 508
2006	111 229	585 602	1 337 903	2 034 734	335 063	2 369 797	1 428 906	474 773	389 328	8 012	340 457	271 679
2007.I	31 723	144 287	359 715	535 725	86 181	621 906	379 249	121 626	104 528	6 551	83 500	73 547
2007.II	39 150	158 835	376 200	574 186	90 030	664 215	394 512	129 133	113 282	14 474	87 859	75 045
2007.III	30 332	168 063	378 386	576 781	95 414	672 195	401 655	126 988	122 841	9 980	93 953	83 222
2007.IV	26 062	165 095	410 010	601 166	101 861	703 028	418 718	161 315	123 486	(-) 7 381	90 359	83 469
2007	127 267	636 280	1 524 311	2 287 858	373 486	2 661 344	1 594 133	539 061	464 137	23 624	355 672	315 283
2008.I	39 193	151 466	398 371	589 029	104 805	693 834	427 523	128 746	125 607	15 526	79 166	82 735
2008.II	51 333	174 337	418 009	643 679	109 829	753 508	448 839	138 803	138 966	24 631	96 883	94 614
2008.III	34 206	197 626	431 575	663 407	115 780	779 187	468 762	141 378	156 585	8 248	113 664	109 450
2008.IV	26 536	175 510	458 142	660 188	118 163	778 352	467 343	179 352	139 734	(-) 10 915	124 544	121 706
2008	151 268	698 939	1 706 098	2 556 305	448 577	3 004 881	1 812 467	588 279	560 893	37 490	414 257	408 504
2009.I	38 163	147 480	431 677	617 320	100 111	717 431	455 618	148 058	116 597	940	85 967	89 748
2009.II	51 703	164 630	458 091	674 423	104 540	778 964	487 973	150 676	123 280	9 406	92 127	84 498
2009.III	40 090	181 876	465 168	687 134	109 885	797 020	507 255	153 306	140 906	(-) 4 410	90 884	90 922

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

**Tabela 9- Valores Encadeados a Preços de 1995 (1 000 000 R\$)**

Períodos	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
1995.I	8 134	39 568	88 378	136 080	20 850	156 930	100 057	35 636	31 363	10 401	13 788
1995.II	7 916	43 712	96 339	147 967	22 815	170 781	104 893	35 651	33 786	12 493	16 184
1995.III	10 949	42 078	105 049	158 076	22 183	180 260	115 704	36 905	32 139	14 260	16 032
1995.IV	8 556	44 221	121 171	173 948	23 722	197 670	120 058	40 242	32 008	14 053	15 916
1996.I	7 789	39 219	100 738	147 746	20 974	168 720	105 639	33 202	29 908	12 182	12 705
1996.II	10 301	41 446	103 724	155 471	22 385	177 856	108 432	35 326	32 768	13 395	15 202
1996.III	9 487	47 664	108 759	165 910	24 214	190 123	120 187	39 868	34 224	13 656	17 715
1996.IV	9 028	43 058	106 733	158 819	25 297	184 116	120 719	37 327	34 340	11 759	19 763
1997.I	8 446	40 792	102 814	152 137	22 857	174 969	113 347	33 700	33 653	12 123	16 203
1997.II	10 834	44 944	106 245	161 862	24 873	186 669	115 925	35 048	36 440	15 316	18 822
1997.III	9 588	47 389	110 229	167 093	26 124	193 118	122 425	37 540	37 128	16 046	20 530
1997.IV	8 034	45 522	111 511	165 157	25 294	190 390	117 079	41 252	35 480	13 127	19 372
1998.I	8 356	40 445	104 217	153 176	23 209	176 365	113 339	34 269	34 698	13 386	17 480
1998.II	12 307	44 491	108 223	164 850	24 504	189 394	114 486	35 935	37 102	16 052	18 403
1998.III	9 974	45 926	111 677	167 550	25 456	192 974	122 144	39 314	36 623	16 024	20 101
1998.IV	7 524	43 157	111 465	162 400	24 252	186 676	115 432	42 776	33 789	13 928	18 900
1999.I	9 728	38 947	106 388	155 248	21 957	177 367	112 364	34 712	31 960	13 376	14 342
1999.II	12 635	42 843	108 910	164 280	23 511	187 931	114 403	36 435	33 509	15 893	15 633
1999.III	10 101	44 641	111 919	166 701	24 334	191 121	121 406	39 428	32 747	16 552	16 328
1999.IV	8 187	44 272	113 600	166 273	24 557	190 884	118 989	44 289	32 340	16 959	17 279
2000.I	10 592	40 953	109 819	161 403	24 226	185 756	116 244	36 279	32 011	16 128	14 997
2000.II	13 183	44 672	112 327	169 913	25 240	195 282	120 039	37 081	34 903	17 655	16 847
2000.III	10 057	46 767	116 109	173 085	25 969	199 190	126 169	38 180	35 007	19 628	19 230
2000.IV	7 926	46 550	118 335	173 256	25 866	199 255	123 549	43 090	35 203	17 442	19 374
2001.I	11 205	42 826	112 214	166 192	25 954	192 308	121 250	36 927	35 291	18 007	18 278
2001.II	13 782	44 995	115 589	174 152	25 537	199 809	123 889	38 057	35 485	20 224	18 560
2001.III	10 533	45 574	117 959	174 151	25 477	199 746	122 854	39 294	35 046	20 394	17 865
2001.IV	8 771	44 445	119 507	172 896	24 856	197 856	121 323	44 593	31 902	19 347	16 811
2002.I	11 821	41 091	115 344	168 071	24 301	192 440	122 147	39 078	31 392	17 395	15 049
2002.II	14 710	45 122	118 460	178 033	25 442	203 518	126 404	40 182	32 586	18 199	15 827
2002.III	11 409	47 366	122 252	181 067	26 051	207 180	126 140	41 166	33 448	24 718	16 689
2002.IV	9 262	47 954	124 170	181 590	25 938	207 572	124 049	45 985	33 092	23 443	15 496
2003.I	13 418	41 152	117 501	171 827	25 236	197 175	122 967	39 008	31 563	19 813	14 272
2003.II	16 179	44 946	119 261	180 301	25 213	205 500	122 500	40 345	29 962	22 947	14 946
2003.III	11 019	49 194	122 309	182 644	25 723	208 372	124 229	41 642	31 124	24 909	15 810
2003.IV	9 327	48 556	124 824	182 751	26 160	208 960	125 170	47 337	31 873	24 796	17 012
2004.I	14 131	45 291	121 858	181 247	26 299	207 621	125 341	39 885	32 015	23 977	16 370
2004.II	16 965	50 092	126 113	193 557	27 331	220 907	127 369	42 140	34 149	26 667	17 415
2004.III	10 898	51 458	128 847	191 230	27 604	218 901	129 454	43 814	35 288	28 785	18 419
2004.IV	9 107	51 514	131 269	191 716	27 639	219 419	131 603	49 383	34 429	27 177	18 088
2005.I	13 889	46 425	126 765	186 698	26 978	213 751	129 998	42 162	32 967	25 965	17 686
2005.II	16 849	51 123	130 901	199 022	28 424	227 483	132 771	43 485	35 345	29 056	18 856
2005.III	11 112	52 454	133 391	197 011	28 996	226 154	135 524	44 310	36 670	31 546	19 996
2005.IV	9 401	52 486	135 707	197 468	29 215	226 849	138 421	49 300	35 824	29 987	19 710
2006.I	13 715	48 224	132 623	194 027	28 949	223 163	136 997	43 260	36 799	28 111	20 441
2006.II	16 562	50 494	135 578	201 906	29 868	231 939	139 856	44 002	37 759	28 593	21 467
2006.III	12 725	53 974	139 099	205 889	30 793	236 890	142 559	44 902	40 011	34 086	24 200
2006.IV	10 564	54 494	141 786	207 185	30 427	237 755	145 203	51 711	39 999	31 639	24 206
2007.I	14 316	49 746	140 454	203 794	30 625	234 634	145 059	45 557	40 184	29 752	24 405
2007.II	16 836	54 220	144 136	214 468	32 105	246 787	147 882	47 500	43 051	32 322	25 236
2007.III	13 817	57 039	147 189	218 101	32 850	251 188	150 501	47 765	46 364	34 478	28 952
2007.IV	11 362	56 851	151 029	219 584	33 756	253 643	155 450	52 478	46 378	33 464	29 672
2008.I	14 921	53 497	148 102	215 987	33 201	249 472	155 452	46 917	46 431	29 033	28 644
2008.II	18 483	57 428	152 451	227 549	34 906	262 749	159 795	47 426	50 289	33 885	31 723
2008.III	14 566	61 176	156 381	232 179	36 433	268 969	164 463	49 379	55 150	35 198	35 472
2008.IV	11 558	55 425	153 939	220 963	34 429	255 715	161 397	52 624	47 610	31 067	31 867
2009.I	14 501	47 920	150 652	212 149	31 823	244 149	157 812	48 935	39 856	24 561	24 128
2009.II	17 663	52 462	155 470	224 582	33 692	258 462	164 587	49 290	42 233	30 034	26 486
2009.III	13 248	56 969	159 691	229 638	35 713	265 688	170 871	50 176	48 272	31 635	29 863

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 10 - Contas Econômicas Trimestrais (1 000 000 R\$)

Período	Produto Interno Bruto PIB	(+) Ordenados e salários (líquidos recebidos do exterior)	(+) Rendas de propriedade (líquidas recebidas do exterior)	(=) Renda nacional bruta	(+) Outras transferências correntes (líquidas recebidas do exterior)	(=) Renda disponível bruta	(-) Despesa de consumo final	(=) Poupança bruta	(-) Formação bruta de capital	(+) Transferências de capital (líquidas a receber)	(=) Capacidade / necessidade líquida de financiamento
2000.I	269 648	46	(-) 5 183	264 511	617	265 129	224 176	40 953	48 877	129	(-) 7 795
2000.II	291 183	35	(-) 11 411	279 807	697	280 504	240 748	39 756	53 738	129	(-) 13 853
2000.III	300 681	23	(-) 5 493	295 212	657	295 868	252 551	43 317	52 842	116	(-) 9 408
2000.IV	317 969	41	(-) 10 647	307 363	818	308 181	267 551	40 631	59 800	124	(-) 19 045
2000	1 179 482	145	(-) 32 734	1 146 893	2 790	1 149 683	985 026	164 657	215 257	499	(-) 50 101
2001.I	307 319	64	(-) 9 026	298 358	786	299 144	256 716	42 428	57 191	153	(-) 14 611
2001.II	324 325	69	(-) 12 323	312 070	891	312 961	267 576	45 385	61 504	156	(-) 15 964
2001.III	324 245	60	(-) 9 599	314 707	1 034	315 741	266 821	48 921	60 164	195	(-) 11 048
2001.IV	346 247	27	(-) 14 775	331 498	1 155	332 653	293 398	39 255	55 895	(-) 592	(-) 17 232
2001	1 302 136	219	(-) 45 723	1 256 632	3 867	1 260 499	1 084 511	175 988	234 754	(-) 89	(-) 58 855
2002.I	337 948	10	(-) 8 155	329 804	872	330 675	282 433	48 242	57 431	181	(-) 9 008
2002.II	370 778	52	(-) 13 948	356 883	1 380	358 263	300 427	57 837	71 517	250	(-) 13 430
2002.III	372 203	117	(-) 11 355	360 965	2 186	363 151	299 191	63 960	60 628	430	3 763
2002.IV	396 893	148	(-) 18 807	378 234	2 827	381 061	334 052	47 009	49 775	447	(-) 2 319
2002	1 477 822	328	(-) 52 264	1 425 886	7 265	1 433 151	1 216 102	217 049	239 351	1 308	(-) 20 994
2003.I	391 247	87	(-) 11 905	379 429	2 149	381 578	326 621	54 957	56 519	325	(-) 1 237
2003.II	419 885	70	(-) 15 680	404 275	1 826	406 102	339 359	66 743	68 176	344	(-) 1 089
2003.III	429 796	118	(-) 10 166	419 748	2 569	422 317	344 030	78 287	70 712	386	7 961
2003.IV	459 020	57	(-) 17 723	441 353	2 207	443 560	372 345	71 215	72 688	460	(-) 1 013
2003	1 699 948	333	(-) 55 475	1 644 806	8 751	1 653 557	1 382 355	271 202	268 095	1 515	4 622
2004.I	438 687	177	(-) 13 173	425 691	2 175	427 866	347 958	79 909	77 157	545	3 296
2004.II	483 852	128	(-) 17 222	466 757	2 600	469 356	369 263	100 093	93 050	639	7 682
2004.III	495 360	93	(-) 12 192	483 261	2 328	485 589	387 103	98 486	85 043	(-) 645	12 798
2004.IV	523 599	130	(-) 16 421	507 308	2 461	509 769	429 571	80 197	77 083	430	3 545
2004	1 941 498	528	(-) 59 009	1 883 017	9 563	1 892 580	1 533 895	358 685	332 333	968	27 321
2005.I	494 420	221	(-) 13 936	480 705	2 238	482 942	399 385	83 557	78 546	478	5 490
2005.II	535 631	123	(-) 17 764	517 990	2 093	520 084	419 320	100 763	97 562	543	3 744
2005.III	542 697	87	(-) 13 852	528 932	2 145	531 078	428 042	103 036	91 867	442	11 611
2005.IV	574 490	101	(-) 16 566	558 025	2 159	560 184	475 035	85 149	80 001	166	5 314
2005	2 147 239	532	(-) 62 118	2 085 653	8 635	2 094 288	1 721 783	372 505	347 976	1 630	26 158
2006.I	549 529	139	(-) 15 108	534 559	2 069	536 628	448 049	88 579	87 367	426	1 637
2006.II	580 069	73	(-) 16 536	563 606	2 390	565 997	460 915	105 082	105 207	517	391
2006.III	602 953	115	(-) 11 737	591 331	2 550	593 881	472 711	121 170	107 295	422	14 296
2006.IV	637 246	63	(-) 15 593	621 715	2 357	624 072	522 004	102 068	97 470	526	5 125
2006	2 369 797	389	(-) 58 975	2 311 212	9 366	2 320 578	1 903 679	416 899	397 340	1 891	21 450
2007.I	621 906	234	(-) 13 871	608 269	2 024	610 293	500 874	109 419	111 079	433	(-) 1 227
2007.II	664 215	242	(-) 14 317	650 140	1 949	652 089	523 645	128 445	127 756	277	966
2007.III	672 195	200	(-) 12 762	659 633	1 945	661 578	528 643	132 936	132 822	428	542
2007.IV	703 028	199	(-) 14 734	688 492	1 911	690 403	580 033	110 371	116 104	342	(-) 5 391
2007	2 661 344	875	(-) 55 684	2 606 535	7 830	2 614 364	2 133 194	481 170	487 761	1 480	(-) 5 111
2008.I	693 834	203	(-) 18 363	675 675	1 713	677 387	556 269	121 118	141 134	294	(-) 19 721
2008.II	753 508	234	(-) 18 448	735 295	1 489	736 783	587 643	149 141	163 596	359	(-) 14 097
2008.III	779 187	124	(-) 17 403	761 908	1 640	763 548	610 140	153 408	164 833	515	(-) 10 910
2008.IV	778 352	480	(-) 18 601	760 230	3 074	763 304	646 695	116 610	128 820	800	(-) 11 410
2008	3 004 881	1 041	(-) 72 815	2 933 107	7 915	2 941 023	2 400 746	540 277	598 382	1 968	(-) 56 138
2009.I	717 431	408	(-) 13 609	704 229	1 941	706 170	603 675	102 495	117 537	782	(-) 14 260
2009.II	778 964	324	(-) 17 729	761 559	1 526	763 086	638 649	124 436	132 686	494	(-) 7 755
2009.III	797 020	245	(-) 14 422	782 843	1 619	784 463	660 561	123 901	136 496	384	(-) 12 211

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

**Tabela 11 - Economia Nacional - Conta Financeira Trimestral**

(1 000 000 R\$)					
Operações e saldos	2008		2009		
	3º tri	4º tri	1º tri	2º tri	3º tri
<b>Capacidade (+) ou necessidade (-) líquida de financiamento</b>	(-) 10 910	(-) 11 410	(-) 14 260	(-) 7 755	(-) 12 211
<b>Conta financeira:</b>					
<b>VARIAÇÕES DE ATIVOS</b>					
F1-Ouro monetário e DES	120	1 190	(-) 1	1 087	7 275
F2-Numerário e depósitos	12 597	(-) 18 272	(-) 6 252	13 045	(-) 8 669
F3-Títulos exceto ações	2 630	(-) 43 525	(-) 4 544	17 230	27 936
F.31-Curto prazo	711	(-) 1 552	(-) 573	(-) 98	(-) 26
F.32-Longo prazo	1 919	(-) 41 973	(-) 3 971	17 328	27 962
F4-Empréstimos e financiamento	1 797	2 907	8 007	19 287	21 523
F.41-Curto prazo	(-) 356	(-) 238	8 266	19 551	21 787
F.42-Longo prazo	2 153	3 145	(-) 259	(-) 263	(-) 263
F5-Ações e outras participações de capital	6 791	7 642	(-) 159	3 622	2 761
F7-Outros créditos e débitos	4 454	3 681	(-) 665	(-) 4 732	(-) 9 509
F.71-Créditos comerciais e antecipações	-	-	-	-	-
F.79-Outras contas a pagar e receber	4 454	3 681	(-) 665	(-) 4 732	(-) 9 509
<b>Total da variação do ativo</b>	<b>28 389</b>	<b>(-) 46 376</b>	<b>(-) 3 615</b>	<b>49 539</b>	<b>41 317</b>
<b>VARIAÇÕES DE PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
F1-Ouro monetário e DES	-	-	-	-	-
F2-Numerário e depósitos	296	(-) 2 897	(-) 1 375	1 566	6 530
F3-Títulos exceto ações	11 735	(-) 21 176	(-) 8 184	5 299	11 320
F.31-Curto prazo	2 191	(-) 12 092	(-) 4 579	(-) 663	2 863
F.32-Longo prazo	9 544	(-) 9 083	(-) 3 604	5 962	8 457
F4-Empréstimos e financiamento	15 742	(-) 35 306	(-) 5 545	17 635	(-) 4 217
F.41-Curto prazo	7 557	(-) 37 745	(-) 6 753	15 690	(-) 4 708
F.42-Longo prazo	8 186	2 439	1 208	1 945	490
F5-Ações e outras participações de capital	9 763	3 169	5 694	17 302	35 689
F7-Outros créditos e débitos	730	21 679	16 769	11 878	833
F.71-Créditos comerciais e antecipações	(-) 1 722	(-) 9 597	10 185	8 362	(-) 1 241
F.79-Outras contas a pagar e receber	2 452	31 277	6 584	3 516	2 074
<b>Total da variação do passivo</b>	<b>38 267</b>	<b>(-) 34 531</b>	<b>7 360</b>	<b>53 681</b>	<b>50 156</b>
<b>Endividamento líquido (+) ou acumulação líquida (-)</b>	<b>9 879</b>	<b>11 845</b>	<b>10 975</b>	<b>4 141</b>	<b>8 839</b>
Memorandum (investimento estrangeiro direto)	23 902	32 857	12 344	15 472	9 303
<b>Ajustes e discrepâncias estatísticas</b>	<b>(-) 1 031</b>	<b>435</b>	<b>(-) 3 285</b>	<b>(-) 3 614</b>	<b>(-) 3 372</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

## GLOSSÁRIO

**Ações e outras participações (F.5)** Registro dos instrumentos e atestados de reconhecimento dos direitos sobre o valor das sociedades.

**Ajustamento CIF/FOB** Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

**Ajustes e discrepâncias estatísticas** Diferença entre o resultado da capacidade/necessidade de financiamento obtido na conta de capital e na conta financeira.

**Atividade econômica** Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

**Ativo** Direito de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa), que dá direito ao seu detentor (credor) de receber um pagamento de outra unidade (devedor) em certas circunstâncias especificadas entre eles.

**Ativos de reserva** Variação das reservas internacionais do país, no conceito de liquidez internacional, deduzidos os ajustes relativos a valorizações/desvalorizações das moedas estrangeiras em relação ao dólar americano e os ganhos/perdas relativos a flutuações nos preços dos títulos e do ouro. Um sinal negativo indica aumento nos haveres.

**Capacidade ou necessidade de financiamento** Poupança Bruta (-) Formação de Capital (-) Transferência de Capital Enviada (+) Transferência de Capital Recebida do Resto Mundo.

**Consumo final efetivo das administrações públicas** Valor das despesas efetuadas em serviços coletivos.

**Consumo final efetivo das famílias** Despesa de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

**Consumo Intermediário** Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

**Deflator** Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

**Despesas de consumo final das administrações públicas** Serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

**Despesas de consumo final das famílias** Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

**Empréstimos e financiamentos (F.4)** Todos os empréstimos e adiantamentos concedidos pelos bancos e demais empresas financeiras e não-financeiras, organismos bilaterais e multilaterais. Não incluem os créditos comerciais (registrados no instrumento F.7). O critério para a classificação entre empréstimos de curto e de longo prazo é o mesmo utilizado para o F.3.

**Endividamento líquido (+)/acumulação líquida (-)** Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos

**Exportação de bens e serviços** Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

**Formação bruta de capital fixo** Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

**Importação de bens e serviços** Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

**Impostos sobre produtos** Impostos a pagar sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

**Margem de comércio** é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela é calculada a partir do valor das vendas do comércio – descontando as despesas com bens adquiridos para revenda.

**Margem de transporte** é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela representa o custo de transporte pago pelo comprador – embutido no preço do bem transportado.

**Numerário e depósitos (F.2)** Registro das notas e moedas em circulação, depósitos livremente transferíveis mediante cheques e depósitos não-transferíveis imediatamente como depósitos a prazo, depósitos de poupança, etc.

**Ouro monetário e direitos especiais de saque (F.1)** Registro das vendas e compras de ouro entre autoridades monetárias ou com organismos monetários internacionais e as operações com direitos especiais de saque que são ativos internacionais do Fundo Monetário Internacional (FMI), disponibilizados como parte das reservas dos países membros proporcional às cotas de participação de cada país.

**Outros créditos e débitos (F.7)** Registro dos créditos comerciais relativos a bens e serviços concedidos diretamente às sociedades, administrações públicas, instituições sem fins lucrativos, famílias e resto do mundo, além dos créditos concedidos para adiantamentos de trabalhos em curso (classificados como estoques) ou a realizar. Esta rubrica também engloba os erros e omissões do Balanço de Pagamentos.

**Passivo** Obrigação de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa) que leva à necessidade do devedor efetuar um pagamento a outra unidade (credor) em certas circunstâncias especificadas entre eles

**Poupança bruta** Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

**Produto interno bruto** Bens e serviços produzidos no país descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção durante o ano. É a medida do total do valor adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas.

**Provisões técnicas de seguros (F.6)** Provisões obrigatórias das empresas de seguros, com vistas ao pagamento de sinistros.

**Remuneração dos empregados** Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais efetivas) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

**Renda disponível bruta** Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

**Renda nacional bruta** Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção, enviados ao resto do mundo.

**Renda de propriedade** Renda recebida pelo proprietário de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

**Saldo das transações correntes com o resto do mundo** Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

**Serviços de intermediação financeira indiretamente medidos** Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

**Subsídios à produção** Transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

**Território econômico** Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

**Títulos, exceto ações (F.3)** Registro das transações com instrumentos financeiros negociáveis, que normalmente têm cotação nos mercados financeiros como, por exemplo, bônus, letras, certificados de depósitos, papel comercial, títulos da dívida etc. O critério para a divisão entre curto e longo prazo é o período de maturidade dos títulos, acima de um ano são considerados de longo prazo e menos de um ano de curto prazo.

**Transferências** Operações na qual uma unidade institucional provê um bem, serviço ou ativo a outra unidade institucional sem receber desta, bens, serviços ou ativos como contrapartida.

**Transferências correntes** Transferências não classificadas como de capital, afetam diretamente a renda disponível e podem influenciar o consumo de bens e serviços.

**Transferências de capital** Transferências, em espécie ou numerário, na qual a propriedade de um ativo é transferida de uma unidade institucional para outra ou quando o numerário é transferido para permitir que o recebedor adquira um ativo.

**Unidade residente** Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

**Valor adicionado** Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

**Varição de estoques** Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

## COLABORADORES EXTERNOS

### *ALÉM DAS INFORMAÇÕES DO IBGE, COLABORAM COM CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS:*

- Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL  
- Thelma Faria Wall Barbosa de Carvalho
- Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado - Abegás  
- Vanuza Bezerra
- Banco Central do Brasil - BCB  
<http://www.bcb.gov.br>
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT  
- Márcio Freitas do Egito Coelho
- Empresa de Pesquisa Energética – EPE  
<http://www.epe.gov.br>
- Energy Information Administration  
<http://www.eia.doe.gov/>
- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE  
<http://www.fipe.org.br/>
- Fundação Getúlio Vargas - FGV  
- Salomão Lepcovitch Quadros da Silva
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP  
<http://www.inep.gov.br/>
- Itaipu Binacional  
- Simone Rogoginski
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio  
- Paulo Roberto Pavão
- Sistema de Análise de Informações do Comércio Exterior - ALICE  
<http://aliceweb.mdic.gov.br/>
- Sistema Único de Saúde - SUS  
<http://www.datasus.gov.br/>